



BRINQUEDINHOS PARA LAZER E TRABALHO

► Apaixonados por aviação se reúnem toda semana em campo próximo à Lagoa do Bonfim

NEY DOUGLAS / NJ



É UM LUXO:
Uma cama nova, um hotel moderno? Não. É uma lancha de R\$ 250 mil
CIDADES, 12 E 13

VANESSA SIMÕES / NJ

RN TEM A REVELAÇÃO DO RUGBY BRASILEIRO

Chama-se Vitor Medeiros, potiguar de 22 anos, o atleta- revelação da seleção brasileira de Rugby. Há uma semana ele recebeu o prêmio.

Vitor já jogou nos EUA e na Nova Zelândia.



ARGEMIRO LIMA / NJ

NOVO JORNAL

RN PERDE MAIS DE R\$ 185 MI NO RALO DA CORRUPÇÃO

/ OPERAÇÕES / SEGUNDO SECRETÁRIOS, DINHEIRO DESVIADO DO ERÁRIO, DE ACORDO COM INVESTIGAÇÕES, DARIA PARA ERGUER HOSPITAIS, PENITENCIÁRIAS E MAIS ESCOLAS

DNIT REALIZA CONCORRÊNCIA PARA APLICAR MAIS R\$ 14 MI EM ESTRADAS DO RN

SE NÃO FOR PRESO AMANHÃ, JEOÁS SERÁ DECLARADO DESERTOR DA PM



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

MADRUGADA DE VIGÍLIA NO “BOTE FÉ”

Equipe do NOVO JORNAL acompanha as demonstrações de fé durante os shows e na vigília do espetáculo religioso.

ONTEM:
SOLTO, COMENDO BALA NA PADARIA



HOJE:
BALA COMENDO SOLTA NA PADARIA



ALEXANDRE LOUREIRO / VIPCOMM

UM NOVO CAPÍTULO NA BATALHA DOS SHOPPINGS

Flávio Alcides, da Rio Center, conta como será a nova loja, no Natal Shopping, cuja ampla reforma acirra a concorrência no setor.



Tucson

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito.

/ LOUVOR / NOVO
JORNAL ACOMPANHA
JORNADA DO EVENTO
BOTE FÉ, QUE ENTROU
PELA MADRUGADA E
FOI ATÉ DE MANHÃ

Cantar com fé

EU VOU

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“UM MOMENTO LINDO, inesquecível de reflexão e muita fé”. As palavras da comerciante Janeide Fidelis da Silva, que veio da cidade de Venha Ver e passou a madrugada inteira de louvor e vigília na praia do Forte, resumem bem o sentimento de fervor religioso que tomou conta de Natal com o evento Bote Fé e a passagem da Cruz da Jornada Mundial da Juventude (MJJ) e o Ícone de Nossa Senhora, que hoje encerram suas peregrinações no Rio Grande do Norte. O NOVO JORNAL acompanhou a madrugada de vigília e a procissão até a catedral.

Segundo a programação, a cidade de Santa Cruz recebe hoje, às 11h, a Cruz e a imagem da santa. De lá, os símbolos seguem para a Diocese de Caicó, onde o evento será encerrado. O Bote Fé é um projeto da igreja católica que vem sendo realizado em todos os estados brasileiros em preparação para a Jornada Mundial da Juventude, que acontece no próximo ano, no Rio de Janeiro.



► De noite, fiéis assistem aos shows dos padres cantores...



“A MÚSICA É O CHANTILY DO CORO DA FÉ”

Natal teve, na sexta-feira, o seu Woodstock católico. Sem sexo, sem drogas e sem rock'n roll, claro. Mal se vê um beijo na boca. A reportagem só viu um. O "Bote Fê" levou um contingente de aproximadamente 20 mil pessoas ao largo da Praia do Forte. Um mar de gente rezando, louvando, refletindo e cantando, com algumas (poucas) demonstrações de fanatismo.

Nas ruas, o mesmo comércio informal de sempre. Além de cachorros quentes e bebidas (em sua grande maioria, água e refrigerantes, pois foi proibido o consumo de bebidas alcoólicas), santinhos, bandanas vendidas a R\$ 2,00 e camisetas-se nha a R\$ 25, o mesmo cobrado antecipadamente.

Já na “Arena Bote Fé”, pelo menos 20 mil pessoas (dados da organização do evento) esperavam avidamente pelas estrelas do cantório católico.

O show foi iniciado oficialmente pelo arcebispo da Arquidiocese de Natal, Dom Matias Patrício de Macêdo, mencionou os fundamentos da doutrina. Para ele, o “Bote Fé” é uma “resposta aos apelos do papa Bento XVI” para que os jovens entendam a importância e o significado da cruz na cultura católica. E também citou que “Jesus não veio sozinho”, em uma clara valorização da figura da Virgem Maria. Momentos antes, em uma entrevista coletiva, Dom Matias afirmou que o “Bote Fé” é um evento “único” e “facilita o encontro das pessoas com Jesus”. Ele diz não ter visto em Natal um acontecimento católico de tamanha magnitude.

Quando a primeira atração do “Bote Fê” subiu ao palco, a prioridade foi novamente fincar os fundamentos do catolicismo. O Padre Zezinho, decano entre os padres cantores, cujo primeiro disco foi lançado em 1972, 26 anos antes da explosão do fenômeno Marcelo Rossi. O primeiro grande hit católico, “Estou pensando em Deus”, titula o primeiro álbum do Padre Zezinho. Em suas mãos, um exemplar do livro “YOUCAT” ou “Youth Catechism”, “catecismo jovem”, em português, que não é outra coisa senão o “Catecismo da Igreja Católica” em linguagem e diagramação voltadas para o público jovem.

Pois bem, com todas essas credenciais, Zezinho, antes de cantar disse que “a música não é fundamental” para a evangelização dos fiéis, assim como não é preciso saber cantar. “A música é o cantilly do coro da fé”, disse ele para a multidão. E continuou no seu intento de separar a essência do adereço, o bolo do recheio. “Um bom bolo de macaxeira-

tom de distan

relação à “celebretização” dos padres cantores. “Em tempos de microfone, câmeras e internet, é preciso descobrir o lugar na música no nosso tempo. É preciso, primeiro, estudar Jesus Cristo. E depois cantar Jesus Cristo”, declarou, emendando com outro grande hit seu “Certo Galileu”. A plateia delira.

VIAJANTES

Uma plateia formada por pessoas de muitos estados do Brasil, como Patrícia dos Santos, 35 anos, e natural de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ela é uma das irmãs da congregação Irmãs Maria de Schöenstatt e estava vestida em um hábito completamente branco e, nas mãos, uma imagem da Virgem Maria. Santos estava de férias em Recife quando soube da festa católica em Natal.

As atrações cantaram apenas uma música cada um e o primeiro grande momento de aplausos e gritaria veio aos 40 minutos, com a entrada dele, o pop-padre Marcelo Rossi, vestindo uma reluzente bata branca e cantando "Anjos de Deus". Nenhuma mensagem veio



► ...de manhã, após vigília, saem em procissão até a Catedral



Pense Grande.

FARN AGORA É UNI-RN
Centro Universitário do RN

**RECOMENDA
OAB
RECOMENDA**

CURSO DE DIREITO DO UNI-RN

Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

Cursos Matutinos

Direito (10 semestres)	R\$ 667,79*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 628,89*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 779,20*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 702,78*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 512,26*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 333,94*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 333,94*

Cursos Noturnos

Administração (08 semestres)	R\$ 419,60*
Direito (10 semestres)	R\$ 667,79*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 372,98*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 628,89*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 427,97*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 512,26*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 333,94*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 333,94*

VESTIBULAR
Terças e Quintas

D S T Q Q S S

unirn.edu.br
f /farn rn @UNIRN

3215.2917
Campus aberto a visitas

FOLIADUTO

Em 26/06/2006, o Ministério Público desencadeou a Operação naqual Carlos Faria, então secretário do Gabinete Civil do Estado e irmão da governadora Wilma de Faria. Ítalo Gurgel, coordenador de gabinete e o empresário da FC Produções e Eventos, Fabiano César Mota, foram acusados de contrar 30 bandas fantasmas para o reveillon de 2005 e carnaval de 2006.

► Valor desviado: **R\$ 2 milhões**

OPERAÇÃO HÍGIA

O Ministério Público, em 13/06/2008, desarmou um esquema de corrupção na Secretaria de Saúde do Estado. Os acusados são Lauro Maia, filho da ex-governadora do RN, Wilma de Faria e o empresário e advogado Anderson Miguel da Silva. Foram acusados de corrupção no desviou dinheiro na compra de remédios e prestação de serviços.

► Valor desviado: **R\$ 36 milhões**

OPERAÇÃO IMPACTO

Vinte e uma pessoas pessoas (14 vereadores) foram acusados de vender seu voto a empresários durante a revisão do Plano Diretor da cidade em 2007. O MP solicitou a devolução de dinheiro apreendido com os então vereadores Geraldo Neto (R\$ 77.312,00); Emilson Medeiros (R\$ 12.400,00); e Sargento Siqueira (R\$ 6.119,00) sob acusação de ser fruto da venda de votos.

► Valor questionado pelo MP: **R\$ 95.831,00**

OURO NEGRO

Na Operação Ouro Negro, do Ministério Público de Goiás (8/08/2007) denunciou em diversos estados venda de combustível batizado ou com sonegação de impostos envolvendo de R\$ 10 bilhões. Na ramificação no RN foram desviados R\$ 400 mil citados no processo por conceder benefício fiscal à empresa TEcnel de Goiás.

► Valor desviado: **R\$ 400 mil**

VIA ÁPIA

Em 4/11/2010, o Ministério Público e Polícia Federal desarmaram um superfaturamento de R\$ 40 milhões desviados da Superintendência no Rio Grande do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT). Entre os dez superintente do órgão no RN, Fernando Rocha e o coordenador do DNIT, Gledson Maia.

► Valor desviado: **40 milhões**

OPERAÇÃO HEFESTO

Em investigação deflagrada (14/09/2011) pela Polícia Federal é cumprido mandato de busca e apreensão na casa e no gabinete do vereador Enildo Alves.Ele é suspeito de ter ligação com os empresários de postos de gasolina na formação de cartel na revenda de combustíveis.

► Acusação: **formação de cartel no preço dos combustíveis**

E SE NÃO FOSSE PELO RALO...

/ POLÍTICA / NOVO JORNAL MOSTRA O QUE SERIA POSSÍVEL FAZER COM R\$ 185 MILHÕES DESVIADOS PELA CORRUPÇÃO COM ESCÂNDALOS RECENTES NO RIO GRANDE DO NORTE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL.

AS DENÚNCIAS DE corrupção feitas pelo Ministério Público envolvendo gestores, empresários e uma rede marginal de criminosos de colarinho branco dão conta que entre 2006, na farra do Foliaduto, a 31 de janeiro passado, com a Operação Judas, mais de R\$ 185 milhões de recursos financeiros foram desviados dos cofres públicos no RN. Esse montante é superior ao prêmio de R\$ 177,6 milhões pago na mega sena da virada 2011/2012 quando foram vendidos 88 milhões de bilhetes.

O dinheiro do orçamento estadual e federal surrubiado poderia ser investido para o bem, como a construção de um hospital de traumas em Natal com capacidade para 220 leitos e cinco escolas de tempo integral na capital. Também poderia servir para melhorar o grave problema da falta de segurança pública na construção

de cinco minipresídios nas cinco regiões do Rio Grande do Norte. Com tantas cifras à vista, daria para comprar mais de 5 mil viaturas básicas para a Polícia Militar, 154 mil coletes a prova de balas e 20 mil pistolas calibre ponto 40. Para se ter uma ideia, esse montante é quase três vezes mais que os R\$ 70 milhões que a Secretaria Nacional de Segurança Pública vai destinar para o plano de segurança da Copa no Rio Grande do Norte.

Os desvios são, antes de tudo, um assalto direto ao bolso do cidadão comum, que paga impostos, e não vê um saldo positivo na aplicação desses recursos. Ao invés de estarem nas contas particulares ou em paradeiros desconhecidos, os recursos poderiam, por exemplo, ser aplicados na construção de presídios, além da melhoria da limpeza pública. Destinos dignos para valo-

res surrubiados das contas públicas dos governos estadual e federal no Rio Grande do Norte.

Os R\$ 185 milhões que tomaram a direção da corrupção no Rio Grande do Norte correspondem a sete operações em níveis estadual e federal. Desse montante, R\$ 145 milhões foram denunciados em desvios genuinamente estaduais. O restante envolveu operações de obras do governo federal, como o caso do DNIT em 2010 e a Operação Ouro Negro do Ministério Público de Goiás, que envolveu ramificações em diversos estados, entre eles, o RN.

A corrupção trata de levar para o noticiário policial personagens da política. De 2006 a 2012 no Rio Grande do Norte a população tomou conhecimento de pelos menos oito grandes operações envolvendo

denúncias de corrupção. Da contratação de bandas para animar bailes de carnaval, à compra de remédios, passando pela tecnológica inspeção veicular.

A ex-governadora do Estado, Wilma de Faria foi citada em várias dessas ações devido ao envolvimento de familiares, como seu filho Lauro Maia e assessores. Políticos como vereadores da Câmara Municipal de Natal, enfim, muita gente fina e de calibre grosso por trás das denúncias feitas pelo Ministério Público. As suspeitas macularam até mesmo o sistema interno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte com a Operação Judas. Dia 31 de janeiro uma servidora do TJ foi presa acusada de desviar para sua conta, dinheiro destinado ao pagamento de precatórios.



Hospital de traumas para a Zona Oeste

O secretário estadual de Saúde, Domicio Arruda diz que resolveria um “problema crucial” da saúde pública do Rio Grande do Norte caso dispusesse dos R\$ 185 milhões: um hospital de traumas. Segundo ele, a unidade que vai ser construída na Zona Norte de Natal seria um bom emprego para o dinheiro desviado.

Sem fonte de recursos ainda garantida, o novo hospital de traumas está projetado para ter 220 leitos e equipamentos de última geração, contando com a manutenção permanente do prédio e a tecnologia empregada. Está orçado em R\$ 140 milhões (R\$ 100 milhões de construção e R\$ 40 milhões em equipamentos). Em um ano, com os recursos, a unidade já estaria pronta e seria uma referência para a patologia mais premente do sistema público de saúde, que são os traumas. Isso faria com que o Hospital Walfredo Gurgel ficasse na retaguarda dos atendimentos, ao contrário do que é hoje.

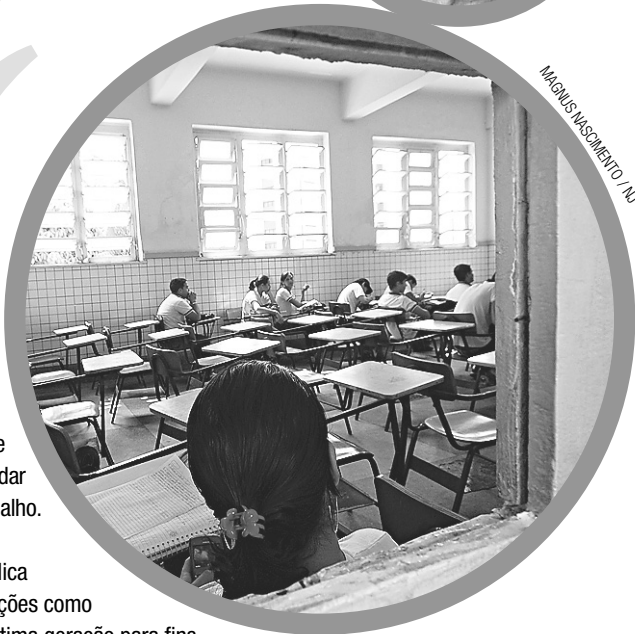


Ruas sem lixo

O presidente da Urbana, João Bastos, teria destino certo para o montante: pagar a dívida de cerca de R\$ 55 milhões da empresa (R\$ 42 milhões com fornecedores e R\$ 13 milhões de dívidas trabalhistas). O restante seria investido em ações múltiplas para a melhoria da limpeza pública como a compra de modernos caminhões importados para varrição mecanizada e equipamentos de última geração. Além de investir em cursos permanentes de educação ambiental para a população, parcerias com as cooperativas de coleta seletiva, e melhoria das condições de equipamentos para os servidores de carreira da Urbana.

Cinco escolas de tempo integral

Com R\$ 185 milhões em seu orçamento, a secretária de Educação do Estado, Betânia Ramalho, disse que faria muita coisa. Construiria cinco escolas de tempo integral em bairros da periferia, uma necessidade urgente da cidade, mas que faltam recursos para tal. Cada uma das escolas está orçada em cerca de R\$ 3,5 milhões (média), dependendo da área construída. Somente com as escolas, seriam utilizados R\$ 17,5 milhões. O restante serviria para equipá-las com material de ponta e ajudaria o sistema de ensino em geral a dar um salto de qualidade, na medida em que seria muito bem aplicado, explicou Betânia Ramalho. Uma das ações que a Secretaria de Educação desenvolveria com tanto dinheiro seria a reconquista dos alunos da classe média que por causa do ensino debilitado da rede pública migrou para as escolas particulares. E essa reconquista faria parte de uma cadeia de ações como investimento na formação dos professores que teriam ao seu dispor equipamentos de última geração para fins didáticos e pedagógicos em sala de aula e em sua própria qualificação.



PECADO CAPITAL

O Instituto de Pesos de Medidas do Rio Grande do Norte (IPEM/RN) foi alvo da Operação desencadeada pelo MP e Polícia Militar (12/09/2011). A suspeita foi de desvio de dinheiro público sob o comando do ex-diretor geral do órgão, o empresário Rychardson de Macedo, seu irmão, Rhandson Rosário de Macedo e sua Maria das Graças de Macedo Bernardo.

► Acusação: **crimes de formação de quadrilha, peculato, corrupção ativa e passiva, e lavagem de dinheiro.**

SINAL FECHADO

Deflagrada (24/11/2011) pelo Ministério Público, foi detectado um esquema de desviu de R\$ 35 milhões dos cofres públicos através de um contrato de convênio entre o Detran/RN e o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do RN (IRTDPJ/RN) na inspeção veicular ambiental no RN.

► Valor desviado: **R\$ 35 milhões**

OPERAÇÃO JUDAS

A pedido do Tribunal de Justiça, o MP determinou a prisão da chefe da divisão de precatórios do TJ/RN, de 2007 a 2011, Carla de Paiva Ubarana. Em 31/01/2012, ela, o marido,o investidor internacional George de Araújo Leal e mais três pessoas foram acusadas de desviar dinheiro para o pagamento de precatórios.

► Valor desviado: **R\$ 72 milhões (estimado. Até agora só foi comprovado desvio de R\$ 4 milhões)**

OPERAÇÕES E O DESVIOS EM MILHÕES

Foliaduto
R\$ 2.000.000,00

Hígia
R\$ 36.000.000,00

Impacto
R\$ 95.831,00*

Ouro Negro
R\$ 400.000,00**

Via Ápia
R\$ 40.000.000,00**

Sinal Fechado
R\$ 35.000.000,00

Judas
R\$ 72.000.000,00

Total:
R\$ 185.495.831,00

* MP requereu a devolução ao Estado porque considerou que que esse valor foi ganho pelos agentes públicos em atos criminosos.

** Operação do Ministério Público de Goiás.

*** Operação do MP Federal

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

► rodaviva@novojournal.jor.br

SÓ O SUCO

Fechada em 2001 e leiloada em 2009 a fábrica de sucos da Maisa entrou em operações em maio do ano passado, tendo terminado o ano com uma produção da ordem de 1,5 toneladas de polpa e oferecendo 54 empregos diretos, sob controle do grupo GTX.

GRAVAÇÕES E SEXO

A Veja chega às bancas com uma reportagem que é nitroglicerina pura: as ações de cama e mesa da advogada Cristiane Araújo de Oliveira com figurões do Planalto, à serviço de uma máfia de corruptos, numa versão brasileira de Mata Hari. Ela recebia os figurões no mesmo apartamento em que Durval Barbosa fez as filmagens entregando dinheiro sujo a vários políticos.



QUEM CHEGA

Johnnie Walker. O maior andarilho no mundo das bebidas, pode estar chegando ao nosso Rio Grande do Norte. A especulação no mercado é que o destilaria escocesa decidiu aumentar sua presença no mercado brasileiro de bebidas e está comprando a Ypióca, fabricante de cachaça do Ceará que tem uma de suas fábricas no Vale do Ceará-Mirim.

NOVA FRENTE

Ainda não foi fechada a data, mas está confirmado para o mês de março a inauguração da nova loja – com nova bandeira e novo perfil – do supermercado Nordesteão, em Parnamirim, nas margens da BR-101. Será a primeira loja de atacado e varejo do grupo norte-rio-grandense.

MORDIDA MENOR

A adoção do registro único de imóveis está respaldada na Lei 11.977/2009 (Minha Casa Minha Vida) e na prática significa que o registro um prédio de apartamentos em Natal, com 500 unidades, que custaria 200 mil, com o registro único fica em R\$ 20 mil.

CONTRA O PSD

Quem pensa ser o senador José Agripino o mais refratário a uma coligação com o PSD precisa conversar com a senadora Martha Suplicu (PT-SP): “não vou acordar de mãos dadas com Kassab”.



BLOCO NA RUA

Num país onde nada se resolve antes do Carnaval, a eleição municipal de Natal chega à festa de Momo com duas pré definições:

1 – A candidatura do deputado Rogério Marinho por uma coligação formada pelo PSDB e DEM, celebrada no meio de um pacote que contemplou outras três capitais nordestinas onde os tucanos vão apoiar candidatos do DEM, sobretudo em Salvador, uma das principais apostas do partido com o deputado ACM Neto;

2 - A disposição da prefeita Micarla de Souza entrar na luta pela reeleição, a partir da demissão, na semana passada, de todos os ocupantes de cargos em comissão, ajustando a equipe ao seu projeto político que deve ser anunciado em Maio (prazo estabelecido por ela própria para anunciar sua candidatura.

Com essas duas candidaturas será muito difícil a definição do pleito logo no primeiro turno, como ocorreu há quatro anos.

Outras três candidaturas estão postas: 1 – Do ex-prefeito Carlos Eduardo, que vem liderando todas as pesquisas, por ter se colocado como o anti-Micarla desde os primeiros dias da sua administração, quando ela ainda era uma campeão de popularidade; 2 – Do deputado Fernando Mineiro que conseguiu manter o rodízio que vem mantendo com a deputada Fátima Bezerra, desde que assumiram o controle da legenda do PT no Rio Grande do Norte, sem levar em conta os 85 mil votos de Fátima para Deputado Federal no último pleito; 3 – Do deputado Hermano Moraes que conseguiu convencer a cúpula do PMDB de uma candidatura própria em Natal, onde o partido não tem tido candidato há mais de vinte anos.

Correndo por fora, está a ex-governadora Wilma de Faria, que enfrenta muitos problemas (inclusive na área judicial), sobretudo pelo acúmulo de escândalos do seu governo que teimam em continuar aparecendo, mesmo depois de concluído o seu mandato. O terceiro lugar (medalha de bronze) na eleição para Senado, com 55 mil votos a menos que Garibaldi em Natal, não tem conseguido arrefecer o seu ânimo e ela joga com dupla possibilidade: ou mantém a candidatura, ou pode tentar negociar um apóio na expectativa de definir o quadro logo no primeiro turno, colocando o nome da deputada Márcia Maia como candidata a Vice prefeito.

Diante de tanta diversidade de nomes, é muito pouco provável que haja espaço para surgimento de um candidato de protesto, repetindo o fenômeno Miguel Mossoró, que com uma brincadeira – a construção de uma ponte até Fernando de Noronha – obteve mais de 20% dos votos do natalense.

No meio de tantas dúvidas, existe uma certeza: com tantas definições antecipadas, vamos vivenciar uma das mais longas pré-campanhas eleitorais, o que coloca um primeiro desafio aos pré-candidatos: - conseguir levar seus nomes ao eleitor tão distante da disputa, sem infringir os estreitos espaços permitidos pela legislação eleitoral.

Pelo que está colocado, logo que o carnaval passar, o natalense vai poder acompanhar muitos outros blocos evoluindo nas ruas, uma vez que alguns dos arranjos políticos possíveis já estão postos.



DO PADRE ANTÔNIO MARIA FALANDO AOS JOVENS NO EVENTO BOTE FÉ

“É importante estar na crista da onda, porém é ainda mais importante esta na onda de Cristo”

ZUM ZUM ZUM

quatro anos – dia 7 de Março.

► Antes de viajar, a prefeita Micarla de Souza reúne, na manhã desta segunda-feira, seu novo secretariado. Para distribuir tarefas.

► Na semana do Carnaval a deputada Fátima Bezerra estará na Suíça.

Participará de reunião do Comitê para eliminação da discriminação contra a mulher, da ONU.

► Completa cem anos, neste domingo, da inauguração do Grupo Escolar Antônio Azevedo, na cidade de Jardim do Seridó.

► A governadora Rosalba Ciarlini participa, nesta segunda-feira, da posse de Graça Foster, na presidência da Petrobrás, no Rio de Janeiro.

► Publicado neste sábado o decreto que estabelece normas de execução

DIA DO CENTENÁRIO

O centenário do advogado Ciro Barreto vai ser comemorado, hoje, no eixo Muriú-Jacumã pelos filhos, netos e muitos amigos. Pioneiro no mercado imobiliário de Natal, Ciro, falecido em 2010, criou um bairro inteiro – Cirolândia, derivado do seu nome – nas lonjuras do Tirol, nos idos de 1950, quando os endereços nobres ficavam na Ribeira.

CAMINHO DE FERRO

Pelo menos no “power point” usado pela presidente Dilma Rousseff na sua passagem por Pernambuco, nosso Rio Grande do Norte está contemplado na Ferrovia Transnordestina (com um trecho ligando Porto do Mangue-Natal-Nova Cruz-Supe) que ela prometeu concluir no próximo ano.

PESQUISAS & PESQUISAS

Do Presidente do IBOPE, Carlos Alberto Montenegro, ao deputado Henrique Alves: - A confiabilidade de uma pesquisa de intenção de voto, antes de se saber o resultado das convenções partidárias é próximo a zero. O raciocínio é que, agora, as pesquisas serem para avaliar o nível de conhecimento dos eventuais candidatos.

10º LIVRO

João Batista Machado aproveita as suas férias para concluir o seu décimo livro “Política em Atos & Fatos”, que tem como base os ensaios publicados nos últimos dois anos neste Novo Jornal.



OLHO VIVO

O DNIT realizará, nesta segunda-feira, processo licitatório para quatro lotes de manutenção de rodovias federais no Rio Grande do Norte, movimentando cerca de R\$ 14 milhões: BR-304 e BR-405 (dois lotes). O último desses contratos ofereceu muito combustível para escândalos com a prisão de toda a antiga cúpula do departamento em Natal.

FUNERAL ANIMADO

Jeff Thomas, o escritor anglo-potiguar, depois do lançamento do seu último livro – “Funeral no high Society” – no Palacete Julieta de Serpa, no Jockey Clube do Rio de Janeiro, ameaça repetir o evento em Natal. Depende de um patrocínio que ele está negociando.

orçamentária. Na verdade: abrindo o Orçamento.

► Neste domingo, o bloco “Suvaco do Careca” realiza sua prévia carnavalesca no calçadão de Ponta Negra. Tendo cuidado com os buracos.

► Terça-feira tem a primeira edição do programa RN em Foco, na almoço da Fecomércio. Para ouvir o secretário Aldair da Rocha, da Segurança Pública.

Editorial

Dinheiro pelo ralo

Este NOVO JORNAL traz hoje uma reportagem especial detalhando o quanto o Rio Grande do Norte perdeu em recursos apontados como suspeitos de terem sido desviados por meio das inúmeras operações policiais deflagradas nos últimos anos.

Se, por um lado, é impossível afirmar que o estado estaria melhor equipado e prestando melhores servidos à população caso a corrupção não ocorresse, por outro é possível perceber o quanto poderia ser diferente a realidade se houvesse junto com o dinheiro o interesse do gestor em bem aplicá-lo.

Impressiona, a princípio, a frequência com que se desvia dinheiro público no RN. Foram inúmeras as operações e milionárias as quantias postas sob suspeita. A maioria dos processos ainda está em curso e, não estando ainda transitado em julgado, não há notícia de que alguém que se valeu das facilidades de que dispunha em mexer com dinheiro público foi devidamente punido.

No entanto, como mostra a reportagem, setores considerados essenciais bem que poderiam estar funcionando melhor caso dispusessem das quantias milionárias subtraídas nessas operações consideradas pela polícia e pelo Ministério Público fraudulentas.

Não há dúvida de que a saúde, a educação e segurança sofrem com as consequências da falta de dinheiro – quando não dos riscos de uma má gestão. É sabido que faltam hospitais públicos capazes de prestar um bom atendimento na capital e mais ainda no interior, onde as deficiências são ainda maiores. A descentralização do atendimento esbarra sempre na falta de estrutura e favorece, por exemplo, práticas como a ambulancioterapia – o desvio para a capital dos pacientes que poderiam ser socorridos no interior.

Na área da Educação não é diferente: os índices oficiais medidos pelo MEC colocam sempre o RN em posição constrangedora – na rabeira ou perto dela quando os quesitos são a eficiência do ensino e o aprendizado do aluno.

Na segurança – que é, por natureza, interligada à Justiça -, os problemas se repetem. Faltam penitenciárias e a quantidades de policiais parece sempre menor do que a de bandidos. O sistema passa por uma crise e as verbas dependem quase sempre do governo federal.

A reportagem de hoje é, em parte, um exercício de futurologia porque a verba, de fato, não existe. No entanto, é, sobretudo, reveladora por mostrar como poderíamos estar melhor caso não houvesse um ralo gigante minando o dinheiro público.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Sincretismo papangu

Deve ser porque Salvador arde em chamas que decretou-se, ainda que de maneira informal, aberta a vaga de capital do sincretismo religioso no país. Natal – danadinha que só ela – foi atrás. No período de menos de um ano, como condiz à megalomania potiguar, realizou-se por aqui alguns dos maiores shows religiosos de todos os tempos. De tudo quanto é credo. Assim se disse.

Há um tempo atrás foi a supergravação de um superDVD de uma superbanda gospel, a Diante do Trono, diante da qual, segundo os promotores, estariam nada menos de 200 mil pessoas, vindas de vários estados do país. Neste final de semana, como se fosse uma resposta, os católicos promoveram o maior encontro de padres cantores de que se tem história na face da terra.

Pelo palco gigantesco armado na Praia do Forte, passaram todos os cantores famosos da igreja católica, de padre Marcelo Rossi a Fábio de Melo, passando pela nova vedete do segmento, Reginaldo Manzotti. Foi mais um supershow para gravar um superDVD com todos os supercantores. Não é pouco. Nem deveria. Nesse quesito, Natal se supera.

Hoje é impossível a um grupo de operários, por exemplo, passar por qualquer lugar desse estado carregando nos ombros um toco de madeira para não ser seguido por um séquito de políticos pensando tratar-se de procissão.

Temos, graças a Deus, os políticos mais fervorosos do país. Não se reza um terço na periferia sem que haja, contrito e genuflexo, um político temente a Deus, orando e rogando por todos. A presença de nossa classe política é tão notória e formidável que ilustra até as colunas sociais.

A governadora, os candidatos a prefeito e vereador, deputados e senadores não perdem procissão. O ministro Garibaldi Filho, então, por ele não perderia nem crisma ou primeira comunhão. Representa, com todo o respeito, o mais autêntico papa-hósta.

A religião é tão formidavelmente incrustada no inconsciente coletivo que a mudança, digamos, de credo da prefeita Micarla de Sousa causou enorme comoção. Não sem motivo, registre-se.

É que num ano ela trouxe com pompa e circunstância o padre Fábio de Mello para um show de fim de ano. Custou tão caro que até hoje causa constrangimento. Micarla também foi, mais de uma vez, ao programa de Gabriel Chalita na rede Canção Nova, católica, o que não a impediu de, no ano passado, tornar-se evangélica, com batismo e tudo o mais, seguindo os preceitos da Igreja Celular Internacional, da pastora Lúdmila Ferber.

O direito de professar é dela. Nada contra. Mas não deixa de ser curioso como, além da política, a religião, ainda que pareça um mundinho paralelo, move essa terra de Reis Magos.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

criada

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Longe demais

Dada a ousadia do gesto, a ida de Gilberto Kassab ao evento de aniversário do PT, antontem em Brasília, foi interpretada por aliados e adversários como sinal de que o apoio do criador do PSD à candidatura de Fernando Haddad está próximo de ser selado. Diante da certeza da vaia que viria, o prefeito paulistano não teria se aventurado na festa sem saber de antemão que receberia também as boas-vindas mais ou menos explícitas de vários cardeais petistas, como acabou ocorrendo.

Ainda que Kassab vira e mexe ressalve que teria de apoiar José Serra se este viesse a ser candidato, a guinada de 180 graus parece cada dia mais improvável.

POIS AGORA...

No círculo próximo de Kassab, há quem considere que a manifestação pública de Marta Suplicy contra a aliança PT-PSD precipitou a decisão do prefeito de aceitar o convite dos dirigentes petistas e ir à festa.

...É QUE EU VOU

O raciocínio seria: melhor dar a cara para bater agora do que se esconder e deixar que o posicionamento da senadora galvanize a resistência ao neo-aliado dentro do partido.

VAIÔMETRO

Do líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), minimizando a saia justa: “No passado, José Alencar chegou a ser vaiado até com mais intensidade em eventos do partido”.

DE OLHO

Serra tem conversado regularmente com o presidente do DEM paulistano, Rodrigo Garcia. Uma de suas preocupações é o namoro dos “demos” da capital com Gabriel Chalita (PMDB).

DEU PRA MIM

A advogada Míriam Gonçalves abandonou a vice-presidência do PT de Curitiba por discordar da aliança com o PDT de Gustavo Fruet para a prefeitura.

VAI LEVANDO

Petistas adiaram para abril o encontro no qual será batido o martelo sobre a composição com o ex-tucano, arquitetada pelo casal de ministros Paulo Bernardo (Comunicações) e Gleisi Hoffmann (Casa Civil). A corrente majoritária CNB tenta eliminar as resistências internas a Fruet e desidratar a tese de candidatura própria.

VIA ALTERNATIVA

Há ainda uma terceira corrente da sigla que deseja integrar a coalizão liderada pelo deputado Ratinho Júnior (PSC).

PARA JÁ 1

O governo não pensava no longo prazo quando escolheu Francisco de Assis Leme para presidir a Casa da Moeda no lugar de Luiz Felipe Denucci, demitido há duas semanas por suspeita de desvio de dinheiro.

PARA JÁ 2

Ligado ao ex-número dois da Fazenda Nelson Machado, Leme foi colocado na cadeira com a missão precípua de evitar que os trabalhos da comissão de sindicância avancem a ponto de incomodar seriamente o governo. Uma vez encerrada a fase de investigação, ele deverá ser substituído.

EM TREINAMENTO

A nova presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, contratou os serviços da consultora de imagem e jornalista Olga Curado, a mesma que trabalhou na campanha de Dilma Rousseff ao Planalto.

SÃO NUNCA

Já se passaram mais de seis meses desde que o ministro Luiz Fux, do Supremo, suspendeu em decisão liminar uma resolução do CNJ que uniformizava o horário de atendimento no tribunais do país. E o assunto nunca mais voltou à pauta.

VIA RÁPIDA 1

A seccional do Rio de Janeiro da OAB proporá formalmente à bancada fluminense na Câmara dos Deputados a edição de lei que permita demitir juízes flagrados na prática de ilícitos em suas funções.

VIA RÁPIDA 2

Segundo o presidente regional da entidade, Wadih Damous, a ideia é substituir a aposentadoria compulsória com vencimentos, hoje a penalidade administrativa máxima imposta a magistrados. “Isso não é punição, e sim prêmio”, diz ele.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶



Quatro novos presídios

O secretário de Justiça e Cidadania, Fábio Holanda, daria um passo importante para acabar com as contantes fugas na penitenciária de Alcaüz se tivesse R\$ 185 milhões. Ele diz que investiria na descentralização do sistema penitenciário do Estado. Construiria pequenos presídios nas diversas regiões do RN. Tomando como base as quatro mesorregiões potiguares (Oeste, Central, Agreste e Leste), seriam quatro presídios orçados em 8 milhões, cada, totalizando R\$ 32 milhões. Fábio Holanda também empregaria parte dos milhões que a corrupção desviou dos cofres públicos para estruturar as centrais do Cidadão de Natal e na construção da centrais de Mossoró e da rodoviária da capital. Também ia expandir as Associações de Apoio aos Condenados do RN (APAC), atualmente só existe a de Natal. Também empregaria em programas de ressocialização de presos, na construção de uma escola penitenciária de enfermagem e duas oficinas mecânicas nas penitenciárias de Natal e Mossoró.



Polícia mais eficiente e armada

O secretário de Segurança Pública do Estado, Aldair Rocha, aplicaria o dinheiro no sistema em geral, principalmente, na criação de uma identificação criminal no ITEP, orçada em mais de R\$ 15 milhões. A melhoria da política técnica faz parte de todo um sistema investigação dos crimes. Parte desse dinheiro ele dotaria para a melhoria das estruturas físicas dos prédios das delegaciais do Estado e locais onde estão lotadas as policiais civil e militar. Segundo ele, não dá para fazer cálculos de quantos policiais seriam contratados, porque essa incorporação é feita por no mínimo, trinta anos, período em que um PM fica na ativa.

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Canindé de Araújo Silva equiparia seus dez mil policiais que estão nas ruas. Por exemplo, com 185 milhões daria para comprar nove mil pistolas calibre 40, utilizada pela PM. Cada pistolas dessas custa em média R\$ 1.800,00. E, também, 5.285 veículos básicos cuja unidade é R\$ 35 mil, além de 154.166 coletes a prova de balas. Cada colete custa R\$ 1.200,00.



TIROTEIO

“O presidente do PT é um gozador. Falar em democracia interna depois de o partido ter atropelado a Marta e aceitado o dedaço do Lula só pode ser piada para companheiro ver.

DO SECRETÁRIO PAULISTA DE ENERGIA, JOSÉ ANÍBAL, pré-candidato do PSDB a prefeito, comentando artigo em que Rui Falcão elogia “as decisões coletivas, sem mandonismo nem caciques, pautadas pela vontade das bases.”

CONTRAPONTO

OS PÁSSAROS

Na quinta-feira passada, um voo da TAM que partia de Brasília com destino ao Rio de Janeiro teve de abortar a decolagem quando duas aves foram atingidas por uma das turbinas do aparelho. Ao constatar a presença a bordo de vários deputados federais, um passageiro engraçadinho comentou:

— Se caísse, seria a alegria dos suplentes...

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

f
www.facebook.com/NovoJornalRN

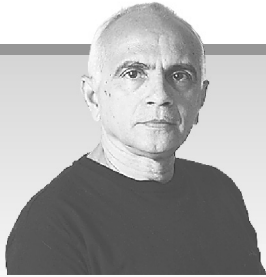
t
www.twitter.com/NovoJornalRN



www.novojornal.jor.br/blog

CONECTE-SE COM A INFORMAÇÃO.

Leia, assine, anuncie. 3221-4554. **NOVO** Sem medo de ter opinião.



LEITURAS POTIGUARES

O ASSU FOI o lugar dos pesadelos de Caldas, João Lins Caldas [1888/1967], nascido em Goianinha com a libertação dos escravos, no dia 24 de agosto. Ainda em criança foi morar no Assu, ele, seu irmão José e Dona Fefa, viúva. Foram morar á Rua das Hortas, num casarão colonial. Cidade de lúgubres segredos, de ruas velhíssimas cuja arquitetura de época foi sendo paulatinamente desfigurada pela mão dos homens e pelas intempéries, nas gerações subseqüentes. Centro de uma vasta região de várzeas, taboleiros, vazantes, matas, carnaubais, cidade muito velha que já fora presídio -o Presídio de Santa Margarida -, uma casa-forte e terras de fazendas de criação, fornecedora de carne de gado para três Capitânias, de agricultura de subsistência, cera de carnaúba, algodão e, por ultimo, em processo ainda incipiente, um pólo frutífero e cerâmico. Eis, em perspectiva, o Assu histórico vivenciado e herdado por

Caldas. Onde, de fato, viveu e morreu o poeta á Rua das Flores. Viveu, ressalte-se, entre o intervalo da sua ausencia, quando, para ganhar a vida, deixou a terra da sua onerosa infancia. Cidade opulenta e orgulhosa em seu passado, havia no Assu um gosto cultivado pela leitura de jornais e pelo teatro que faziam circular as ideias. Lá, surgiu a primeira biblioteca aberta ao público da província, criada por um seu distante parente, dito O assombrante. Lá, na igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos - e não no Solar da Baronesa de Serra Branca, como alguns supõem e dizem alguns autores e o orgulho da família -, Dona Belisária, de touca e avental brancos, impecável na forma e nas maneiras, diante do povo do Assu serviu solenemente á mesa e libertou seus escravos que se sentavam com as suas melhores roupas, alguns anos antes do decreto oficial que aboliu a escravidão no Brasil.

Caldas tem essa cidade gravada indelevelmente na cabeça. Desde menino, andou por suas ruas. Conheceu seus becos e praças, aspirou o ar da madrugada ao ir comprar no mercado o peixe do dia, conversou e ouviu a gente das mais distantes lagoas, bebeu a água do chafariz trazida em seu burrico pelo aguadeiro, reteve-a, essa cidade infernal, em sua memória. Lá, escreveu dos seus versos e viveu de fresco o poema de Homero. E compos para Isabel o mais belo hino fúnebre.

O Assu dói em Caldas. É o seu inferno, segundo confessa a Dona Gena, Maria Eugenia, casada com um parente seu, o engenheiro-agronomo Nelson Borges Montenegro. É, além do seu inferno existencial, a memória que o devora, a memória das coisas que podiam ter sido. É a paixão de Dona Fefa, em sua avançada viuvez, consumindo-se sozinha na companhia do filho que tem insônia e se embalança na rede, olhando as telhas, ouvindo o rangir da escápula. Decompondo a casa da sua infância, á Rua das Hortas [depois, a partir de 1922, Rua Moisés Soares]. Compondo a sua magestosa marcha fúnebre.

Ruína que o tempo erigiu.

Fragmento do livro “João Lins Caldas no inferno” [inédito]

AINDA SOBRE A VELHICE

Há poucos dias publique aqui uma crônica que causou certo frisson. Era sobre a velhice, mas alguns idosos sentiram-se ofendidos ou chateados, não sei ao certo. Sei apenas que, no shopping, alguns olhavam-me um tanto ressabiados, mas só atinei para o fato e pude supor que o meu artigo os ofendera, quando um amigo me disse qualquer coisa a respeito do assunto. Ora, se assim foi, leram mal o que eu escrevi e não observaram que eu havia escrito contra a velhice, pela qual não tenho nenhuma simpatia e só entretenho com ela relações viscerais porque não tenho outro remédio, a não ser a minha insubordinação a ideia de que se trata da melhor quadra da vida. ofenderam-se, arrematou meu amigo, porque alguns desentranharam do texto um elogio á juventude.

Nada tenho contra os velhos e só não me refiro aos mesmos como idosos, como pedi-me uma leitora, porque sou contra o uso malfadado que se faz do “politicamente correto”, essa praga que corrói e destrói toda intenção de arte. Até porque me lembro vivamente do que disse Dona Nati Cortez a Dona Gena [que foi

amiga de Caldas]: “Franklin promove as velhas”, porque – ainda muito moço – ouvi-a e divulgava-lhe o teatro sui generis.

Também estou ficando velho e detenho, desde agora, o poder de abençoar, como diria o grande Villaça, Antonio Carlos Villaça – um dos meus mestres secretos -, ao tornar-se, como em breve me tornarei também, um sexagenário. Antes de chegar a esse extremo de vida, eu me lembro do que me dizia o autor de “O nariz do morto”, evocando Alceu de Amoroso Lima: há três sexos, o masculino, o feminino e... o sexagenário. Boutade que conto aqui somente para descontrair e chamar a atenção do leitor para o que sobre o mesmo tema versejou o poeta João Lins Caldas, artífice e inventor de poesia que nos doou Goianinha e ficou sem poeta.

Desculpem-me os leitores [umas três dúzias, talvez], mas escrevi demais e acabo de perceber e me desculpo com quem pacientemente deixou-se entediar até estas linhas. A velhice empolga. Não vai dar para transcrever os versos de Caldas, escritos em Natal no dia 22 de agosto de 1908. Dou-lhes uma amostra:

Clarão que solta o desmaiar do dia,/Morto clarão a recordar neblinas/ Cheio dos males da melancolia.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU
O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

Oito ou oitenta

Havia um país, quase pátria, cuja frase da bandeira era “Ordem: Oito ou oitenta”. Era só uma questão de tempo ou moda. A ética variava de acordo com as conveniências.

Numa época, bem recente, num acidente de trânsito, os dois motoristas envolvidos, visivelmente embriagados, recebiam de volta suas carteiras de habilitação, entregues pela autoridade policial que realizava a perícia. E saiam dali dirigindo seus carros batidos. Era o Oito. Hoje, um casal sai para jantar fora e toma, no restaurante, uma garrafa de vinho. Na saída, o que vai dirigindo é abordado e sopra o bafômetro. Tem sua carteira apreendida, na hora, e o carro não pode ser levado pela parceira, pois tomara um copo e meio do vinho. É o Oitenta.

Anteontem, o sopro do bafômetro era facultativo, sob a égide do direito de não produzir provas contra si próprio. Era o Oito. Agora, querem uma lei que ponha um médico de plantão nas blitzes para atestar a embriaguês, pois há médico de sobra nos corredores dos hospitais e postos de saúde. É o Oitenta.

Noutro tempo, promotor público servia apenas para acusar réu de homicídio no Tribunal do Júri; ganhava uma merreca e não era ouvido pra nada. Era o Oito. Hoje, promotor público serve até para decidir sobre a conveniência ou não de se mudar um poste de lugar. Ganha bem, pouco cuida de homicídios e o Tribunal do Júri virou museu da justiça. É o Oitenta.

Noutra época, para se ingressar em juízo era preciso preencher os requisitos processuais da Ação, além de demonstrar interesse financeiro na lide, para evitar o uso da Justiça como vingança ou capricho. Era o Oito. Hoje, até latido de cachorro que incomode vizinho rico acaba sendo decidido na Justiça. É o Oitenta.

Tempo ido, vereador não era remunerado. Ganhava um jetom simbólico por sessão e vivia da sua profissão. Mesmo assim sempre havia disputa para ocupar uma vaga na Câmara de Vereadores. Honra da comunidade. Era o Oito. Hoje, vereador ganha salário nobre, dispõe de mordomias e a sua profissão é ser vereador. É o Oitenta.

Ontem, as faculdades formavam bacharéis que não tinham dificuldade em passar no Exame de Ordem. Ser reprovado era exceção. Era o Oito. Hoje, há bacharéis às pencas e a reprovação no Exame de Ordem virou regra. É o Oitenta.

De antigo, estudante fazia greve e a polícia baixava o pau. Era o Oito. Hoje, quem faz greve é a polícia; estudante faz carnaval. É o Oitenta.

Antes, um escândalo de corrupção durava anos no noticiário. Era o Oito. Hoje, nenhum escândalo dura uma semana nas manchetes, pois há outro na fila esperando vaga nas folhas. É o Oitenta.

A pirataria publica tudo e vende abertamente. Homicídio só é crime se for de gente famosa. A hipocrisia tem colarinho branco no delito e na investigação. Não é Oito nem Oitenta. É Noventa. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br

► twitter.com/NovoJornalRN

► facebook.com/novojornalrn

► novojornal.jor.br/blog

Adolescente

Se eu fosse parente dessa moça, mandava fazer um serviço bem caprichado nesse pivete.

Getulio Soares,

Pelo Twitter

Adolescente 2

Volta Mão Branca. Se desculpou por ter deixado mulher paraplégica, mas não se arrepende de assalto à Padaria Petrópolis.

Paulo Saldanha,

Pelo Twitter

Adolescente 3

Por que esconder o rosto desse assassino???? porque é de menor?? faça-me o favor, marginal é pra mostrar a cara.... fico muito puto com essas coisas.

Fabiano Lopes,

Pelo Blog

Adolescente 4

É, infelizmente, não correm risco de vida, nem infelizmente, vão ficar com sequelas. Somente a vítima que eles deixaram paraplégica. Quando ouço falar desta moça que ficou paraplégica, me imagino no lugar dela, pois podia ter sido eu, Deus me deu um livramento de ter saído da padaria 15 minutos antes.

Célia Melo Gadelha,

Pelo Blog

Adolescente 5

O NOVO JORNAL deu um show de bola na cobertura do assalto à padaria de Petrópolis.

Um absurdo que pessoas inocentes possam ser baleadas e atacadas em plena luz do dia, e até ficarem paraplégicas. Continuem nos ajudando nessa luta contra a violência. Garanto que se não fosse a imprensa nada mudaria e nem esses assaltantes pilantras estariam presos.

Maria Ednalva Pereira,

Por e-mail

Precatórios

Vamos ver o que acontece de verdade com esse pessoal denunciado por desviar recursos do setor de precatórios do Tribunal de Justiça. Agora que o Ministério Público ofereceu denúncia à Justiça, o que acontecerá? Era bom acompanhar esse caso para ver se acusados de se beneficiarem do nosso dinheiro sofrem mesmo alguma punição.

Milton Alves,

Por E-mail

Violência

1º de janeiro foi meu pai, no Terminal de ônibus da Brasília Teimosa, no celular, tomou um tiro nas costas e, ficaria paraplégico, caso tivesse sobrevivido. Dia 04 ele veio a óbito, os 03

bandidos são velhos conhecidos da polícia, mas faltam as provas, ninguém viu, ninguém quer falar. Foi um homem de bem, um pai honrado, um trabalhador, que foi à praia por ironia do destino, pois não podia tomar sol. Aonde iremos chegar!?

Herik,

Pelo Blog



Polícia

E quem precisa desta polícia que aí está? É hora do governo aproveitar a deixa e fazer uma limpeza geral na “casa” policial.

Ronaldo Macedo,

Pelo Twitter

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara

Diretor Administrativo Lauro Jacá

Diretor Comercial Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**Seja o
nosso
próximo
cliente.**

www.potigas.com.br

i30



O GRANDE VENCEDOR EM SATISFAÇÃO
DOS PROPRIETÁRIOS ENTRE TODOS OS MODELOS,
DE TODAS AS MARCAS EM TODAS AS CATEGORIAS.



VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE
ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA
VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



BOPE PRENDE DOIS ASSALTANTES DO ITAÚ

/ NO ALECRIM / JOVENS SUSPEITOS DE INTEGRAREM O BANDO DE SEIS HOMENS QUE ROUBARAM MAIS DE R\$ 600 MIL DO BANCO FORAM SURPREENDIDOS QUANDO PREPARAVAM OUTRO CRIME

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

HOMENS DO BATALHÃO de Operações Policiais Especiais (BOPE) conseguiram prender, na manhã de ontem, no bairro do Alecrim, dois jovens suspeitos de terem roubado, no início da semana, a agência do banco Itaú de Candelária. Os nomes não foram revelados para não comprometer o andamento das investigações. Na ocasião do assalto, seis bandidos fortemente armados e bem vestidos renderam o vigilante, a gerente, clientes e levaram mais de R\$ 600 mil.

Segundo o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva, a dupla estava se preparando para cometer mais um crime quando foram surpreendidos. “O setor de inteligência da Secretaria de Segurança recebeu a informação que eles estariam prontos para assaltar uma loja. Agimos rapidamente e conseguimos interceptá-los”, comemorou, sem revelar o nome ou a posição do estabelecimento que seria alvo dos criminosos.

Depois de detidos, os suspeitos foram conduzidos pelos policiais em diligências. Buscas foram realizadas nas casas dos detidos, mas nada foi encontrado. Contudo, o comandante acrescentou que os dois foram reconhecidos através das imagens captadas pelo circuito interno de segurança do banco. “São eles. Temos certeza”, confirmou.



► Agência de Candelária foi assaltada na segunda-feira

za”, confirmou.

Ao final das diligências, os dois suspeitos foram encaminhados para depoimento na Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado, a Deicor, sob a responsabilidade da delegada Sheila Freitas.

Com as prisões, Araújo acredita que será uma questão de tempo chegar aos demais membros da quadrilha.

O assalto ao Banco Itaú aconteceu na manhã da segunda-feira,

dia 6, por volta das 8h40, minutos antes de a agência abrir suas portas para o atendimento ao público.

Seis homens armados chegaram ao banco bem vestidos, alguns, inclusive, trajando paletó e gravata. Depois de renderem o vigilante, a gerente e alguns clientes também foram feitos de reféns.

Sob ameaça, a gerente abriu o cofre e os criminosos fugiram em dois veículos levando mais de R\$ 600 mil. Toda a ação durou aproximadamente 20 minutos.

Segundo informações da própria polícia, o assalto foi muito bem planejado. Os bandidos sabiam o nome de todos os funcionários e conseguiram fazer com que o cofre fosse aberto falando à gerente que outra equipe mataria sua família se ela não colaborasse.

Na fuga, o bando utilizou um Pálio prata com placas adulteradas (NNQ-7104), pertencentes a um Celta branco. O outro carro também usado no assalto foi justamente um Celta, mas de cor prata.



► Jeoás Santos participou de protestos na Bahia

/ FORAGIDO /

Cabo Jeoás tem até amanhã para livrar deserção

O CABO JEOÁS dos Santos, presidente da Associação de Cabos e Soldados do Rio Grande do Norte (ACS/RN), foragido desde segunda-feira, será considerado desertor da Polícia Militar caso não se apresente até amanhã à Justiça, segundo informações de oficiais da corporação.

A partir de terça-feira, além de perder o direito de receber seus salários referentes aos seus trabalhos na PM, o cabo ainda vai ficar 60 dias na prisão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), na Zona Norte de Natal se for preso ou se entregar. Sendo assim, Jeoás dos Santos responderá dois processos judiciais: um na Bahia e outro aqui no Estado.

“Uma prisão, a da Bahia, já foi decretada. Se passar segunda-feira e ele não se apresentar, é 60 dias de prisão e perda dos salários que ele tem para receber referentes a fevereiro”, disse um oficial da PM que não quis se identificar.

Inclusive, os colegas de farda do cabo acreditam que o melhor seria ele se entregar o quanto antes para evitar mais esse problema da deserção. “Se ele tiver juízo, ele se apresenta para não perder sua fonte de renda”, recomendou um oficial.

A partir de terça-feira, não importando o dia, quando Jeoás dos Santos se apresentar, automaticamente vai para a prisão. Até mesmo se ele não for preso na Bahia, no RN ele não escapa.

Preso, o juiz tem um período de 60 dias para julgar o caso de um desertor. Ao fim desse prazo, se o processo não tiver sido definido, o desertor responde em liberdade.

O cabo Jeoás participou da manifestação dos policiais grevistas dentro da Assembleia Legislativa de Salvador, entre os dias 31 de janeiro e 4 de fevereiro. Por isso, juntamente com 11 policiais, teve sua prisão decretada pela justiça baiana.

LUXO SUPER CONCENTRADO:

Audi A1
2012

A partir de R\$ 79.900,00

- Motor 125cv: de 0 a 100km/h em 8,9 segundos
- Consumo combinado de 18,8 km/L.
- S-Tronic: câmbio com dupla embreagem e 7 velocidades
- Audi Music Interface
- Shift Paddles: câmbio borboleta de troca manual na direção

Audi A1.
O seu próximo grande Audi.

Vorsprung durch Technik

Audi

A1
2012

IN RN 126

Audi PG Prime
BR 101, próximo ao viaduto de Ponta Negra, Natal/RN

3344.9700
pgprime.com.br

O cinto de segurança salva vidas.

Preço à vista promocional a partir de R\$ 79.900,00 válido exclusivamente para Audi A1 ano/modelo 2011/2012 (11 unidades em estoque). Preço anunciado válido enquanto durar o estoque. Consulte para itens de série, opcionais e outras formas de pagamento. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Fotos meramente ilustrativas. SAC: 0800 770 1936. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 28340.

ÚLTIMAS UNIDADES



Imperial PALACE

Ideal para morar.
Perfeito para viver.

Imperial Palace.

Este é o resultado do encontro entre o clássico e o moderno. Um projeto ousado para quem deseja viver com classe. Afinal, morar bem é uma questão de estilo. Venha perceber o quanto este empreendimento é igual a você: especial.



Todos os apartamentos
com varanda gourmet.

Situado em Lagoa Nova, o Imperial Palace irá agregar mais valor a vida da sua família. Em um local onde a referência é a tranquilidade e comodidade, por estar perto de tudo que você imagina.

Piscina adulto e infantil aquecidas | Deck molhado | Playground | Spa com piscina coberta | Brinquedoteca | Lounge | Quadra de squash | Quadra poliesportiva | Salão de jogos | Fitness center | Salão de festas | Espaço gourmet

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CENTRAL DE VENDAS: Av. Campos Sales, 707, Tirol.
(84) 3201.8115 | www.albraempreendimentos.com.br

Siga-nos @albraonline

CONSTRUÇÃO
escol
ENGENHARIA

ARQUITETURA
GIULIANO
CALDAS
PABLO
RAMON
ARQUITETURA

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Condomínio Residencial Imperial Palace, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 060 sob o nº R.3.

INDÚSTRIA DO CRIME FATURA ALTO

/ OURO DE TOLO / EM APENAS 100 INQUÉRITOS INSTAURADOS NO ANO PASSADO, ASSALTOS À MÃO ARMADA RENDERAM, NO MÍNIMO, R\$ 2,5 MILHÕES AOS BANDIDOS; LEVANTAMENTO É DO NOVO JORNAL

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A **INDÚSTRIA DO** crime em Natal vem faturando alto. E não é do tráfico de drogas que estamos tratando. Muito menos do contrabando de armas, do comércio ilegal ou do desvio de recursos públicos. São de valores que a bandidagem vem abocanhando por meio de furtos e assaltos – seja em espécie ou em mercadorias e objetos roubados do cidadão comum. Arma apontada pra cabeça e passa tudo pra cá que agora é meu. É disso que estamos falando.

Embora as polícias Civil e Militar não tenham estatísticas que demonstrem o tamanho do prejuízo, o NOVO JORNAL fez uma conta rápida e chegou a uma cifra bastante significativa: somente no ano passado, tomando como base 100 inquéritos instaurados pela Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur), foi possível verificar que, por baixo, mas muito por baixo mesmo, os criminosos conseguiram embolsar mais de R\$ 2,5 milhões.

E percebe que não entra nesse bolo o custo total dos 1.313 carros furtados e roubados pelos mar-

ginais em 2011. Muito menos as 924 motocicletas igualmente surrupiadas neste mesmo período. Não. Toda esta quantia – os mais de dois milhões e meio de reais – é apenas um valor subestimado, como já foi dito, do lucro que a bandidagem conseguiu obter roubando dinheiro vivo ou subtraindo bens. Ou alguém sabe dizer, com precisão, quanto será pre-



► **Fábio Rogério, delegado geral da Polícia Civil: “Não são bobinhos”**

ciso para readquirir 2.237 veículos roubados?

Aparelhos celulares, máquinas fotográficas, joias, perfumes, roupas, eletrônicos e eletrodomésticos, além de diversos equipamentos de informática, são apenas alguns exemplos de pertences que as vítimas dificilmente conseguem estimar quando registram queixas na delegacia.

Com as condução de 165 pessoas às delegacias, prisões realizadas pela Polícia Militar somente este ano, é certo que algumas quadrilhas foram desbaratadas. E ocasionalmente, também é justo mencionar, alguns destes objetos foram encontrados e retornaram às mãos de seus respectivos donos. Mas, quer saber quantas cédulas a polícia recuperou? Nenhuma.

“Estes bandidos não são bobinhos. São qualificados e bem articulados. Depois do assalto, eles logo dão um jeito de passar o dinheiro pra frente. Quando são presos, raramente conseguimos encontrar algum dinheiro que eles tenham roubado”, confirmou o delegado geral Fábio Rogério, justificando a dificuldade em se apreender o dinheiro fruto das ações criminosas.



► **Roubo ao Banco Itaú, na semana passada: bandidos levaram R\$ 600 mil**



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

DELEGACIA ESPECIALIZADA SÓ INVESTIGA GRANDES ASSALTOS

Aqui cabe uma ressalva. Estes bandidos bobinhos a quem se refere o chefe maior da Polícia Civil, o delegado Fábio Rogério, são os chamados assaltantes de ponta. Geralmente, membros de quadrilhas especializadas em grandes assaltos. Gente que planeja e sabe agir. É pra isso que existe a Defur; para tratar deste tipo de crime ou de criminoso em particular.

“Aqui só recebemos casos de assaltos ou furtos onde a quantia roubada é igual ou superior a 30 salários mínimos, o que dá aproximadamente R\$ 19 mil”, explicou o delegado Atanásio Gomes. Foi o próprio bacharel, inclusive, quem citou alguns exemplos à reportagem. Sem entrar em detalhes, para não atrapalhar as investigações, em março, segundo ele, uma quadrilha de paulistas, presa em Fortaleza, já havia aplicado golpes de R\$ 400 mil em Natal.

Em um banco da cidade, já em abril, foram roubados R\$ 168 mil. Saidinhas de banco, assaltos a residências e estabelecimentos comerciais também são bastante comuns. Em um caso registrado em maio, lá se foram outros R\$ 30 mil de um comerciante que havia acabado de sacar o dinheiro da venda de um carro.

Já em outubro, no posto de gasolina Júlia, no Planalto, os assaltantes conseguiram outros R\$ 27 mil. E por aí vai.

Certo delegado. E quantas pessoas foram presas? “Mais de 50”, respondeu. Ok. E quantos reais foram recuperados? “Nenhum. Se as prisões não ocorrerem em flagrante, não dá pra recuperar o dinheiro”, disse Atanásio.

Agora, outra ponderação precisa ser feita. As investigações que apuram assaltos, arrombamentos ou explosões contra agências e caixas de banco ou lotéricas, que também rendem muitas verdinhas às quadrilhas, são comumente repassadas para a Divisão

Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado, a Deicor.

E nem adianta perguntar à delegada Sheila Freitas quanto os bandos conseguiram faturar nestas empreitadas. Os valores são mantidos em sigilo.

Contudo, se levarmos em conta o roubo ao Banco Itaú, na semana passada, quando os bandidos levaram entre R\$ 600 mil e R\$ 800 mil, já dá pra se ter uma noção da fatura. Pelo que foi noticiado pela crônica policial, as investidas das quadrilhas de roubo a bancos e casas lotéricas, já teriam rendido, somente nos últimos quatorze meses, mais de R\$ 1 milhão.

Imagina então, caro leitor, botar na ponta do lápis tudo o que foi levado pelos ladrões nos 68 assaltos cometidos em Natal nestes primeiros 38 dias do ano. E esta informação, diga-se de passagem, se refere apenas aos assaltos registrados. Será que todo mundo que é assaltado vai a uma delegacia para registrar um Boletim de Ocorrência?



VANESSA SIMÕES / NJ

► **Sheila Freitas, delegada: valores são mantidos em sigilo**

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL REFLEXÕES ADMINISTRATIVAS

O jornalista André Oppenheimer perguntou a Bill Gates o que a América Latina precisaria fazer para ganhar competitividade e se desenvolver, sua resposta foi: “Um bom começo seria humildade”. A arrogância, a falsa autossuficiência, o ufanismo, são apenas máscaras que iludem, mas não resolvem os problemas. Os escapismos, para justificar maus resultados administrativos, criam inimigos imaginários, onde apelando para uma suposta defesa da instituição se busca silenciar adversários ou fabricar entraves jurídicos, a grande maioria ilegais, para impedir vozes dissonantes do concerto fracassado. Dessa forma grupos se apossam do poder e, na mesma lenga-lenga, tentam se manter, cerceando liberdades e direitos. O retrato perpassa toda sociedade, dos governos a entidades ou empresas, o amadorismo, o desconhecimento do que cuida, é disfarçado por força da autoridade, a ineficiência administrativa fica coberta pela empáfia, a falsa presunção do conhecimento retroalimenta a fantasia de inimigos. A democracia precisa avançar em todas as searas. As pessoas precisam opinar, se manifestar, exigir e exercer seus direitos, votar e ser votado. Nada disso é pecado, é preciso estimular a livre manifestação do pensamento, a alternância do poder, a fiscalização atenta de resultados, o reconhecimento de fraquezas, limitações e incompetências, o exercício do voto como forma de apoiar ou reprovar, a vontade firme de aprender, mudar, corrigir, participar, sem acreditar na maldição de que o diferente pode ser pior. Aos governantes e administradores que estão tranquilos, e pensam que estão fazendo o que podem e o melhor, nada como o bom conselho de Gattes, humildade pode ser um bom começo.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

UNIMED

Uma assembleia realizada pela Unimed na última terça, (7), para alterações estatutárias, mostrou a resistência dos cooperados diante da possibilidade de limitação de seus direitos e aumento da cota parte pra 60 mil reais. As propostas foram rejeitadas.

CONGRESSO FENAM

Entre os dias 23 e 26 de maio Natal receberá o 11º Congresso Fenam (Federação Nacional dos Médicos). Entre os temas do congresso estão: cooperativismo, privatizações, carreira médica, ensino médico entre outros temas. Sugestões de temas e palestrantes podem ser enviadas através do comunicacao@sinmedrn.org.br. Participe.



O Sindicato dos Médicos do RN participou, no último dia 10, da III Semana do Calouro do curso de Medicina da UNP com a palestra “Mercado de Trabalho e Expectativa Profissional”, proferida pelo diretor Ricardo Cobucci. O evento aconteceu na Escola da Saúde localizada na Unidade Salgado Filho.



Luciano Lopes, Diego Torquato, Edison Pinto, Leila Azevedo, Marcos Dantas e Ricardo Cobucci. Palestrantes ao lado dos diretores do Centro Acadêmico.

UM TERÇO DAS PESSOAS ASSALTADAS NÃO PRESTA QUEIXAS

Fontes do setor de inteligência da Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social, ouvidas pela reportagem até em função da atividade que exercem, pediram ao NOVO JORNAL para serem mantidas no anonimato. Tudo bem. No entanto, foram unâimes em revelar que existe uma coleta de informações, dentro da própria Sesed, onde são feitas algumas projeções.

No caso específico dos assaltos realizados na capital, dizem os dados que, em média, por mês, 30% das pessoas assaltadas simplesmente ignoram a polícia. Ou não acreditam que será possível recuperar o que foi roubado ou, por medo ou trauma, preferem o silêncio.

“Já fui roubada duas vezes. Na primeira dei queixa. Levaram meu notebook, meu celular e R\$ 300. Isso foi em 2008. Passei duas horas pra fazer o BO. Até hoje ninguém me liga pra dar uma satisfação que seja”, reclamou a revendedora de produtos de higiene pessoal Amanda Sena, 27. Na segunda vez, já em outubro do ano passado, a moça contou que novamente levaram seu aparelho celular e quase R\$ 800 que ela havia acabado de receber de uma cliente. “Eu tava no ônibus. Saltei na Praça Cívica e dois rapazinhos me seguiram. Fui roubada por trás do Ginásio dos Esportes. Você acha que eu fui à delegacia? Perco meu dinheiro, mas não perco mais o meu tempo”, ironizou.

“AQUI SÓ RECEBEMOS CASOS DE ASSALTOS OU FURTOS ONDE A QUANTIA ROUBADA É IGUAL OU SUPERIOR A 30 SALÁRIOS MÍNIMOS, O QUE DÁ APROXIMADAMENTE R\$ 19 MIL”

Atanásio Gomes,
Delegado

INCORPORAÇÃO

Durante audiência ocorrida esta semana com o secretário estadual de saúde, Domicio Arruda, os médicos do Estado tiveram uma boa confirmação e um direito garantido. Todos os profissionais recém contratados e os médicos do ambulatorio terão a gratificação de alta complexidade incorporada ao seu salário base. Dessa forma, a bandeira defendida pelo Sinmed, que não pode haver dois salários para médico prevaleceu. Os médicos que ainda não tiveram a gratificação incorporada ao salário devem procurar o sindicato.

APOSENTADOS

Quanto aos aposentados, a informação do secretário é que o governo não negociará a incorporação. Assim, o sindicato dos médicos convoca todos aposentados a procurarem o setor jurídico da instituição para juntos darem entrada em uma ação coletiva. Cerca de 150 médicos encontram-se nesta situação.

ATO MÉDICO

Mais um passo foi dado na regulamentação da medicina. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou na quarta-feira (09/02), em votação simbólica, o projeto do ato médico (SCD 268/2002), que estabelece atividades privativas dos profissionais. O senador Paulo Davim (PV-RN) deverá ser o relator do projeto na comissão de Educação e de Assuntos Sociais, passo seguinte do PL. Paulo Davim, que é médico, apesar de não ter integrado a CCJ e não ter direito ao voto na plenária participou ativamente das discussões e proposições, mostrando-se aliado da classe médica.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

Prazer nas alturas

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O QUE FAZER em um belo dia de sol? Uns vão à praia, outros reúnem os amigos para um churrasco e há ainda aqueles que voam. Isso mesmo. O prazer de um dia sem chuva para alguns não está em terra firme, mas a quase 2 mil pés de altura. São os apaixonados por aviação que compraram suas próprias aeronaves e hoje, em viagens de trabalho ou por diversão, cruzam as fronteiras do estado e do Nordeste.

Para encontrá-los em terra firme, basta ir ao Aeródromo Doutor Severino Lopes, próximo a lagoa do Bonfim, na Grande Natal. É lá onde ficam guardadas os veículos de voo e onde eles se encontram nos momentos de folga. As aeronaves utilizadas são, na verdade, ultraleves avançados (com cabine fechada e apenas dois lugares) e aviões experimentais (pequenos aviões com quatro lugares). Respectivamente, os modelos mais comuns são o RV-9A e o RV-10.

E o movimento lá pelo aeródromo está crescendo. Quase não há mais espaço na garagem. A brincadeira, que não é barata, está atraindo um número maior de adeptos a cada ano. Quando o aeródromo começou a operar, em 2004, havia cerca de quatro ultraleves no local, apenas. Agora, este número mais que dobrou. Só de ultraleves avan-

çados, são oito, além dos outros dois do tipo básico. Ainda há dois aviões experimentais.

Para começar a participar da brincadeira, há dois caminhos. O primeiro é comprar uma destas aeronaves, o que também exige o curso de piloto. O outro é fazer amizade com um dono de avião que goste de levar os amigos para passear.

Caso a escolha seja a primeira alternativa, prepare os bolsos. No caso do RV-9A, o preço médio da máquina gira em torno de 140 mil dólares. E para pilotá-lo é necessário ainda fazer um curso para piloto de recreio. Já o RV-10, por já ser considerado um avião, pode custar até 300 mil dólares. E a legislação exige que se tenha o curso de piloto privado com 40 horas de aulas práticas. Só para adquirir o certificado, devem ser desembolsados cerca de R\$ 15 mil, sendo R\$ 12 mil só para as horas de voo.

O dentista Carlos Emílio Marques, 36, fez o curso de piloto privado com 25 anos de idade. Cinco anos depois, comprou

um RV-09. A decisão foi para realizar um sonho que ele sempre teve. “Eu sempre gostei muito de aviões”, contou. E agora, ele está dando um novo passo, vai substituir seu ultraleve avançado por um avião experimental (RV-10). Já está só esperando chegar sua nova aquisição.

Mas Carlos conta que usa seu avião principalmente para o trabalho, mais do que apenas para passeios em dias ensolarados. É que o jovem é dentista e possui clínicas em João Pessoa, Mossoró e Natal, percurso que faz todo de avião. “Uso para o trabalho, mas o que vale mais é o prazer de voar”, disse, admitindo que se as viagens fossem feitas de carro, seria bem mais barato.

Uma boa notícia é que os custos de manutenção não são tão altos. Pelo menos foi o que afirmou José Almir Guedes Rêgo, o representante no Nordeste na principal vendedora destes modelos no país. Já o gasto com combustíveis é considerável. O RV-9A, por exemplo, gasta em uma hora de voo, cer-

ca de 30 litros do combustível de aviação, que custa cerca R\$ 4,50. Carlos contou que, em linha reta, consegue percorrer entre 250 e 300 km em uma hora. O custo para se chegar a Mossoró é de cerca de R\$ 100.

A velocidade a que atinge estes ultraleves e aviões experimentais é de aproximadamente 300 km/h. De Natal a Mossoró leva 50 minutos. A autonomia é boa. Dá para cortar o país de um Rio Grande ao outro, com apenas uma parada.

O aeródromo Dr. Severino Lopes, próximo a Lagoa do Bonfim, veio substituir quase completamente a movimentação que existia no aeródromo de Ceará Mirim. Apesar de lá, a pista ser asfaltada e considerada muito boa pelos pilotos, a maior parte deles moram na Zona Sul de Natal, e o tempo de deslocamento de casa até o aeródromo antes era muito grande.

Entre os pilotos que param pelo aeródromo no Bonfim, estão o cantor Valdonys Sanfoneiro e o médico Alvaro Barros, cujas histórias já foram contadas por este matutino.

/ LAGOA DO BONFIM /
AERÓDROMO DOUTOR SEVERINO LOPES REÚNE SELETO GRUPO DE APAIXONADOS PELA AVIAÇÃO, QUE USA AERONAVES PARA O LAZER E TAMBÉM PARA O TRABALHO

E apesar desse crescimento de adeptos por aviões próprios no Rio Grande do Norte, não há uma maior demanda para mecânicos. Até porque, como relatou Márcio Barreto, o diretor de operações do Clube de Aviação do aeródromo, falta mão de obra especializada.

Um dos únicos no RN é o próprio Almir. “Além dele, tem mais uns dois ou três”, informou Barreto. E o trabalho realizado por ele é apenas de manutenção básica. Qualquer problema mais sério é resolvido na própria Flyer em São Paulo. É lá, por exemplo, onde é feita a revisão do veículo.



► José Almir Guedes Rêgo, representante de loja revendedora



► Aeródromo Doutor Severino Lopes: abrigo de ultraleves e aviões experimentais

“QUANDO VOCÊ PENSA QUE PODE PARTICIPAR DE DOIS EVENTOS EM CIDADES DIFERENTES E NO MESMO DIA, O GANHO É ENORME”

Walter Fonseca Júnior,
Médico



EU SEMPRE GOSTEI MUITO DE AVIÕES. USO PARA O TRABALHO, MAS O QUE VALE MAIS É O PRAZER DE VOAR”

Carlos Emílio Marques,
Dentista



PAIXÃO DESDE CRIANÇA

Parece que um quesito para ser piloto e ter um avião, até mais do que ter o dinheiro para bancar a brincadeira, é ser apaixonado pela aviação desde criança. Este é o caso também do médico Walter Fonseca Júnior. Mas esta paixão, no seu caso, foi herdada. O seu pai, hoje secretário municipal de Educação de Natal foi um dos pioneiros da aviação no Estado e sempre incentivou esse amor no filho. “Meu primeiro presente foi um velocípede em forma de avião”, contou.

Com 15 anos, Walter Júnior já viajava de co-piloto para o pai. E aos 18 começou a pilotar sozinho. Hoje, assim como o dentista Carlos Emílio, usa o equipamento para o lazer e para o trabalho. Ele ressalta que apesar de haver um gasto financeiro maior, se ganha em tempo. “Quando você pensa que pode participar de dois eventos em cidades diferentes e no mesmo dia, o ganho é enorme”, ressaltou.

Ele diz que não ter medo de acidentes, aliás só o suficiente para fazer com que todos os cuidados necessários sejam tomados. “Porque a gente voa com prazer, nunca com brincadeira”, ressaltou, lembrando que sempre antes de entrar no avião faz uma vistoria completa, olhando parte a parte do equipamento.

Já a história de José Almir Guedes Rêgo é bem diferente. Apesar de ser hoje ser o representante de uma empresa que fabrica estes aviões, ele adquiriu o seu primeiro há apenas 8 anos. Já horas de voos, ele parou de contar quando passou de mil.

A paixão de José Almir Guedes Rêgo pela aviação começou ainda quando ele era criança. Mas era uma realidade bem distante. No lugar de viajar com o pai, como fazia Fonseca Júnior, seu contato mais próximo era quando um avião pousava em Pau dos Ferros, cidade distante 400 km da capital. “Lá havia um campo de pouso, e sempre quando pousava um avião eu saía correndo para ver”, contou.

RISCO DE COLISÃO COM AVES

O diretor de operações do aeródromo, Márcio Barreto, explicou que tudo é feito com máxima segurança antes de se levantar voo. Nenhum avião sai sem que antes se entre em contato com a torre. “Tomamos todos os cuidados, como você mesmo pode observar, é tudo feito com muita responsabilidade”, destacou. Desde que foi implantado o aeródromo do Bonfim, apenas um problema foi verificado.

Uma preocupação, no entanto, que existe e não depende da habilidade do piloto, é o risco da colisão com aves. Mesmo o diretor de operações tendo afirmado que não há problemas com urubu no local, a reportagem do Novo Jornal flagrou um dos ultraleves avançados cruzando por um bando destas aves.

Fonseca Júnior ressaltou que o problema preocupa principalmente em Mossoró. De acordo com ele, há um lixão próximo a uma das cabeceiras da pista. A quase 300 km/h, um choque pode representar problemas sérios para o piloto. Pode quebrar o para-brisas, destruir a turbina, ou algumas das asas. “Graças a Deus ainda não aconteceu nenhum acidente com esse pessoal, mas não se pode deixar acontecer para que se tome uma providência.

No caso dos aviões comerciais, o risco de ocorrência de um acidente fatal é relativamente baixo: um caso por cada bilhão de horas de voo. Dados da Aeronáutica apontam que cerca de 65% das colisões com aves causam poucos ou nenhuns danos aos aparelhos. Os acidentes mais sérios ocorrem se a ave chocar com o para-brisas ou se for aspirada pelos reatores.

BRINQUEDOS PARA CHAMAR FELICIDADE

/VIDA BOA/ LANCHAS E JET SKIS ANCORADOS NO IATE CLUBE DE NATAL E NAS MARINAS DE PIRANGI E MURIÚ GARANTEM AGRADÁVEIS PASSEIOS NOS FINAIS DE SEMANA PARA SEUS DONOS, FAMILIARES E AMIGOS; BRINQUEDINHOS DE LUXO USADOS NESTE LAZER CUSTAM ATÉ R\$ 400 MIL

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

QUANTO VALE O seu lazer? Ou melhor: até quanto você pagaria para garantir a sua diversão? Para os ricos de Natal, esse valor pode ir até R\$ 400 mil. É que além de investirem pesado nos carros dos sonhos e pagarem caríssimo para ocupar os melhores imóveis, eles também aplicam seu dinheiro em embarcações. As lanchas são as preferidas e geralmente são usadas nos finais de semana para passeio, pequenas viagens ou até mesmo para pescar. O Iate Clube, em Santos Reis, que reúne a maioria dessas pessoas, é o principal ponto de encontro. Mas eles também frequentam as marinas de Pirangi e Muriú. Para garantir o lazer dos finais de semana e do veraneio, não há limite.

No Iate Clube de Natal, por exemplo, que possui 105 associados, a lancha mais cara é de um empresário do ramo de construção e incorporação imobiliária. A Ecomariner Discovery 440, de 44 pés, vale hoje em torno de R\$ 400 mil segundo o gerente operacional do Iate, João Bosco Miguel, funcionário do local há 24 anos. Com capacidade para abrigar seis pessoas a bordo, com dois motores Volvo Penta e autonomia para navegar até a ilha de Fernando de Noronha, uma lancha nova desse tipo custa quase R\$ 1 milhão.

Por dentro mais parece um pequeno apartamento de luxo. São duas suítes equipadas com televisão, microondas, frigobar e todo o conforto. Há ainda uma ante-sala com sofá. De acordo com João Bosco, a maioria das pessoas que possui um barco como esse o utiliza para lazer. No caso específico desse empresário, o gerente operacional diz que ele costuma levar a família e os amigos para passeios pelo Rio Potengi, que incluem até mergulhos no manguezal. A barra do rio, conhecida como Cachoeirinha, que fica próxima ao Forte dos Reis Magos, também é muito frequentada pelos proprietários de lancha.

Bosco é um faz tudo dentro do Iate Clube. Responde por toda área externa do local e o recebimento de embarcações nacionais e internacionais. O clube é responsável pela manutenção do motor e lavagem dos barcos, em troca de uma mensalidade que é paga pelos sócios e varia de acordo com o tamanho das

embarcações. Só para se ter uma idéia, uma jangada de 16 pés rende ao Iate R\$ 110 por mês; já por uma lancha de 22 pés paga-se R\$ 195 e uma lancha de 31 pés a mensalidade é de R\$ 215.

Entre lanchas, jangadas e veleiros, o Iate Clube tem hoje 105 embarcações, que equivalem a 105 associados. Não há, porém, nenhum barco que seja classificado como “iate” por João Bosco. Na opinião dele, um barco para ser chamado de iate precisa ser suntuoso, luxuoso e ter autonomia para viagens intercontinentais. Para ele, não existe embarcação como essa aqui em Natal. “Temos barcos e lanchas grandes, mas não com o luxo e a tecnologia de um iate. Embarcações como essa só fizeram passagem por aqui”, diz Bosco.

O principal uso das lanchas é para o lazer. Os proprietários costumam usá-las nos finais de semana para ir até as praias próximas para mergulho, pesca ou apenas para passeio. O Rio Potengi é muito frequentado pelos empresários, mas muitos também vão até Cachoeirinha. Lá, ancoram as lanchas e tomam banho de mar. De acordo com João Bosco, a maioria desses donos de barcos tem sua própria licença, que pode ser de Arrais amador, mestre ou capitão amador. É mais comum que eles pilotem do que marinheiros. As embarcações também são devidamente registradas na Capitania dos Portos.

Durante a semana os barcos ficam parados, no estacionamento do Iate Clube ou no mar, para os que possuem mais resistência no casco. Nos finais de semana e no veraneio é que eles são mais utilizados. “Do final de dezembro até depois do Carnaval, eles saem muito nos barcos”, diz. Os ricos costumam sair de Natal e ir até Pirangi ou, mais longe ainda, em Pipa, em suas embarcações. Além dos empresários, há muitos profissionais liberais, médicos e advogados entre os associados do Iate.

Se a Discovery 440 é a mais cara entre as lanchas, o veleiro francês Oceanide é o mais caro entre os barcos à vela. Segundo o gerente operacional, um empresário estrangeiro é o dono do barco, que estava ancorado próximo ao cais na quinta-feira passada. O veleiro está avaliado em R\$ 200 mil e comporta até oito pessoas a bordo. “Ele tem autonomia para viajar para qualquer continente do mundo”, diz Bosco.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NÚ

► Ecomariner Discovery 440, de 44 pés, custa R\$ 400 mil, tem capacidade para abrigar seis pessoas a bordo e autonomia para navegar até Fernando de Noronha



► Parece um pequeno apartamento de luxo: são duas suítes equipadas com televisão, microondas, frigobar e todo o conforto



TEMOS BARCOS E LANCHAS GRANDES, MAS NÃO COM O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM IATE ”

João Bosco Miguel,
Gerente operacional do Iate Clube de Natal



► Entre lanchas, jangadas e veleiros, o Iate Clube de Natal, em Santos Reis, abriga hoje 105 embarcações



MERCADO DE LANCHAS E JET SKIS ESTÁ AQUECIDO

A capital potiguar conta apenas com três lojas especializadas em lanchas e Jet skis. Mas é consenso entre os três empresários: o mercado está muito aquecido e tem grande potencial para crescer. Na D2 Import, na BR-101, uma lancha não passa mais do que 30 dias no pátio da loja. No ano passado inteiro, o gerente Klinger Albuquerque vendeu 10 lanchas. Esta semana a que estava exposta era uma Ecomariner Focker 255, com 25,5 pés do ano de 2008. Equipada com cabine e com um apartamento interno, a embarcação está valendo R\$ 132 mil. No pequeno espaço existente há cabine, banheiro, televisão, som e churrasqueira. O motor tem potência de 275 HP.

Há grande procura por esses barcos considerados médios, de 25 pés de potência, diz Klinger. “Não são grandes nem pequenos”, diz. Só no segundo semestre de 2011, foram vendidas seis lanchas desse porte em Natal. No total do ano, esse número subiu para dez.

O mercado está em ascensão. O público A, principal comprador desses barcos, costuma usá-los para andar em lagoas e fazer passeios no mar. Geralmente já têm apartamento confortável e dinheiro sobrando. E não só compram pelo lazer, eles gostam mesmo de navegar. “Quando não têm licença, eles contratam um marinho”, explica. A maioria dos clientes de Klinger faz assim.

Os Jet skis também têm muita aceitação no mercado. Na D2, há modelos de R\$ 34,5 mil a R\$ 68,5 mil. O mais caro deles é Kawazaki Ultra, de 300 HP de potência e considerado o mais potente da categoria. Tem capacidade para três pessoas, motor de quatro tempos com injeção eletrônica. “É para quem já tem experiência, porque é um Jet mais veloz”, diz Klinger. Só para se ter uma idéia de como a procura é alta, em janeiro de 2011 a loja comercializou 30 jet skis no total. Este ano só não repetiu o feito porque teve problemas com o fornecedor.

O “esporte” geralmente é praticado em grupo ou em família nos finais de semana. Segundo o gerente da D2, ninguém sai para andar de Jet ski sozinho. É por isso que as vendas tem crescido tanto. Quando alguém compra um, rapidamente indica para o amigo mais próximo comprar também. Os lugares mais frequentados por esses “pilotos” são a Lagoa do Bonfim e de Extremoz e, durante o veraneio, na Barra de Seu Banga, em Pirangi, no Iate Clube, em Muriú e Jacumã.

Apesar de o mercado estar em ascensão, o gerente da loja reclama da falta de estrutura existente em Natal e compara a capital potiguar com a vizinha João Pessoa. Lá, onde também há uma loja, há mais estrutura de marina e o hábito de navegar, seja de lancha ou de Jet ski, é mais forte na capital paraibana. “Aqui só tem três marinas, em Pirangi, Muriú e Santos Reis, com o Iate Clube”, diz. No Iate, reclama, só se pode entrar se for sócio. E para se associar, diz Klinger, é preciso ser indicado por outra pessoa que já seja sócia do clube.

“A procura aumentou ano passado e a tendência é aumentar, mas é uma pena que não exista infraestrutura para isso em Natal. Só há espaços para estacionar o barco e nada mais”, reclama.



► Lancha Phoenix Platinum 275, que chama a atenção de quem passa por uma loja na Avenida Prudente de Moraes, custa R\$ 250 mil

MERCADO POTIGUAR DEVE VENDER 100 LANCHAS EM 2012

A lancha Phoenix Platinum 275 chama atenção de quem passa pela Avenida Prudente de Moraes, ali próximo à Capitão Mor Gouveia. Avaliada em R\$ 250 mil, é a embarcação mais desejada da Brasil Náutica, única loja realmente especializada em barcos e Jet skis de Natal. Tem um motor que vai até 300 HP de potência e capacidade para 11 pessoas.

“Tem solarium, cabine com banheiro, televisão de LED, microondas e dois motores”, enumera o proprietário da loja, Zenilton Santos. A lancha exposta é apenas para mostruário, pois o modelo demora 100 dias para chegar

em Natal. Recentemente um empresário mossoroense do ramo de salinas e postos de combustíveis comprou uma embarcação exatamente igual. De acordo com o empresário, o mercado potiguar vendeu em torno 50 lanchas em 2011; este ano, o número deve dobrar.

O público comprador, diz ele, geralmente é empresário com mais de 40 anos. Eles compram para o próprio lazer e utilizam os serviços de um marinho para guiar a embarcação. Pirangi e Muriú são os destinos preferidos, diz Zenilton. E por que esse mercado de alto luxo está em ascensão em Natal? “O povo está ganhando mais dinheiro.

O aumento do poder aquisitivo e a facilidade de pagamento também contribuem para esse crescimento do mercado”, argumenta.

Para quem está interessado em entrar nesse mercado, é bom saber que lancha só se compra por encomenda. Uma luxuosa como a Phoenix Platinum pode demorar até 100 dias para chegar. No caso das menores, a espera é de 60 dias. De olho no crescimento desse mercado, Zenilton se prepara para inaugurar uma marina na Lagoa de Extremoz, um dos pontos mais procurados pelos adeptos da navegação. As três existentes em Natal já não comportam a demanda, diz.



► Modelos de Jet skis que custam de R\$ 34,5 mil a R\$ 68,5 mil

“AQUI
(NO ESTADO)
SÓ TEM
TRÊS MARINAS,
EM PIRANGI, MURIÚ
E SANTOS REIS,
COM O
IATE CLUBE”

Klinger Albuquerque
Gerente de loja

“A CADA ANO
QUE PASSA ESTÁ
AUMENTANDO O
VOLUME DE VENDAS
DE JET SKIS. O
MERCADO EM
NATAL AINDA TEM
MUITO A CRESCER”

André Moraes,
Gerente de vendas



BRP É CAMPEÃ DE VENDAS NO MUNDO

Revendedora exclusiva da BRP, mais famosa fabricante de Jets do mundo, a PG Prime tem lucrado alto com a venda desses produtos. No caso dos jets, o mais desejado é o Seadoo de 130 HP, que custa R\$ 36 mil. “De dez jets que a gente vende, oito são desse modelo. É um motor menor, de entrada e atende muito bem ao mercado iniciante, que procura para o lazer”, explica André Moraes, gerente de vendas. O equipamento tanto agrada ao público mais jovem quanto o mais velho, acima dos 40 anos.

No ano passado a BRP vendeu 60 jet skis em Natal, dos quais 50 foram do modelo Seadoo 130 HP. Mas há o de maior potência, com motorização de 260 HP e vem com suspensão, sonar, freio e ré. Custa R\$ 60 mil. A principal diferença entre eles é o motor, diz André. “A pessoa que compra o 260 já passou pelo 130, ou pelo intermediário 215, e quer dar um up grade no produto”, acrescenta. Geralmente eles usam para passeio com amigos e a família e são os mesmos clientes de carros das concessionárias PG Prime.

André compartilha da mesma opinião de Klinger e Zenilton. Para ele, o mercado está extremamente aquecido. “A cada ano que passa está aumentando o volume de vendas de Jet skis. O mercado em Natal ainda tem muito a crescer e está crescendo, ano após ano. Observamos um incremento significativo, que está sendo maior do que a gente imaginava”, explica o gerente.

NÚMEROS

105 – é o número de associados do Iate Clube de Natal, em Santos Reis

R\$ 400 mil – é o valor da lancha mais cara estacionada no Iate Clube, Ecomariner Discovery 440, de 44 pés

10 – é o número de lanchas que foram vendidas no ano passado pela D2 Import, na BR-101

50 – é o número de lanchas comercializadas no ano passado pela Brasil Náutica, Prudente de Moraes

R\$ 250 mil – é o valor da Phoenix Platinum 275, embarcação mais desejada da Brasil Náutica

BALADA PARA CIRO BARRETO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

QUANDO MOACIR FRANCO inaugurou seu repertório hoje na festa do centenário de nascimento do empresário **Ciro Barreto** (1912-2010), provavelmente seus filhos e amigos voltarão no tempo, até à época em que o patriarca dos Barreto gostava de ouvir e entoar canções românticas, como *Bandeira Branca*, imortalizada na voz de Dalva de Oliveira.

A família vai homenagear os 100 anos de nascimento de **Ciro Barreto** com uma missa em ação de graças e um show com **Moacir Franco**. O primogênito de cinco filhos, o engenheiro civil **Álvaro Alberto Souto Filgueira Barreto**, 72, não escondeu a emoção ao falar do pai. Em vários momentos da entrevista, os olhos marejaram. Neste domingo, disse ele, a reunião em torno da memória paterna será de alegria compartilhada com os muitos amigos que **Ciro Barreto** fez durante sua longa vida.

Primeiro incorporador do setor imobiliário do Rio Grande do Norte, **Ciro Barreto** nasceu em Pau dos Ferros, na região Oeste. Era filho do desembargador **Horácio Barreto de Paiva**, que começou a carreira jurídica na cidade de Barriguda, que mais tarde seria nominada *Alexandria*, uma deferência a dona *Alexandrina*, mulher de **Joaquim Ferreira Chaves**, que governou o Estado de 1915 a 1919 e era tia de **Horácio**, nomeado juiz de Direito em 1902 aos 31 anos.

Com a mudança para Natal como desembargador em 1915, veio toda a família. Um dos cinco filhos de **Horácio**, o jovem advogado **Ciro Barreto**, casou no dia 25 de dezembro de 1938 com **Maria Luiza**, filha de **João Dionísio Filgueira**. Mas só contraiu matrimônio depois de ter realizado um sonho: construir e morar em sua casa própria, onde passou a lua de mel, à Rua Floriano Peixoto, Petrópolis. Uma resolução que trilhou o destino de todos os cinco filhos até hoje, a construção e incorporação de imóveis.

Em Natal, no período pré Segunda Guerra Mundial, **Ciro Bar-**

reto sentenciou seu presente e o futuro da família. Deixou a advocacia de lado e passou a intermediar hospedagem como fez para a *Western Telegraph*, a companhia inglesa que veio para Natal, em 1940, reportou **Álvaro Barreto**. Como não havia hospedarias para o gerente inglês, ele conseguiu alugar para o inglês a casa pertencente à família de **Alfredo Barbalho**, na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, onde funcionou a agência de publicidade *Dumbo*, esquina com o ITEP.

Animado com o promissor negócio, **Barreto** então comprou um terreno na Rua **Joaquim Fabrício**, em Petrópolis, ao lado do Ginásio **Sylvio Pedrosa**, e construiu sua segunda casa. Na década de 1940, o presidente **Getúlio Vargas** constituiu os fundos de aposentadoria que passaram a financiar a construção de casas, e ele aproveitou a oportunidade.

Advogado de grandes proprietários de terras em Natal, **Ciro Barreto** tinha clientes importantes como a viúva **Machado**, que foi casada com **Manuel Machado**, um rico comerciante português que deixou tudo para ela. No incipiente ramo da incorporação, o empresário construiu três casas em um terreno da viúva, na Rua **Manuel Machado**. A matriarca dos **Machado** era dona de praticamente toda a cidade de **Parnamirim** e **Ciro** administrou suas granjas no caminho do aeroporto. Foi ele quem a orientou a transformar *Emaús* em condomínio. **M. Martins**, um revendedor de automóveis importados e móveis instalado na Ribeira, também fazia parte de sua lista de clientes.

DIFICULDADES

Álvaro Barreto disse que o pai criou a indústria da incorporação no Rio Grande do Norte, mas construir naquela época não era tarefa fácil. Era necessário abrir caminhos pela mata fechada da cidade. “A luta era grande para levar água e luz às ruas. Natal era uma aldeia”, comentou. O próprio **Álvaro** metia a mão na massa e muitas vezes, para ajudar ao pai, molhava o terreno desmatado para a construção das casas.



► **Álvaro Alberto Souto Filgueira Barreto** não escondeu a emoção ao falar do pai, **Ciro Barreto**

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

CONSTRUTOR DA CIROLÂNDIA, NO BAIRRO DE PETRÓPOLIS

Quem conheceu bem Natal a partir da década de 1940, já ouviu falar na “*Cirolândia*”. Esse nome é emblemático e uma justa homenagem a **Ciro Barreto** ainda em vida. Em 1949, ele comprou um grande terreno entre Mãe Luiza e a **Hermes da Fonseca**, em Petrópolis. O lote pertencia a uma herdeira de um juiz de Direito de Sergipe. **Ciro Barreto** construiu mais de 50 casas pelo sistema de incorporação no local, onde morou parte da elite promissora da capital e foi batizada com este nome em deferência ao seu construtor. Um desses novos moradores foi **Garibaldi Alves**, o senador pai do ministro da Previdência **Garibaldi Filho**.

Segundo **Álvaro Barreto**, quando não construía, seu pai fazia os projetos das casas e não cobrava por isso. Muitas residências da Rua **Mossoró** foram erguidas pelo incorporador e em toda a cidade, sua marca se fez presente, comentou o filho. **Ciro Barreto** também criou a Associação de Poupança e Empréstimo do RN (APERNE), que originou a Companhia Hipotecária Brasileira (CHB), que já financiou mais de 40

/ **CENTENÁRIO** / FAMÍLIA PRESTA HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PATRIARCA QUE, SE VIVO ESTIVESSE, COMPLETARIA 100 ANOS; FESTA HOJE SERÁ ANIMADA PELO CANTOR **MOACIR FRANCO**



► **Petrópolis**, onde no passado **Ciro Barreto** construiu uma vila de casas

mil casas próprias em todo o Brasil, além do Hotel Vila do Mar, na Via Costeira, administrado por um dos filhos, e o **Miami Vila**, em Miami (EUA), que foi vendido há dez anos. O cérebro da CHB está em São Paulo, o centro financeiro do país. Um sonho que cresceu para além da casa da Rua **Floriano Peixoto**.

Em 1952, **Ciro** levou toda a família para o Rio de Janeiro. Queriam dar o melhor em educação aos filhos. Por intervenção do então

cardeal do Rio, o mossoroense **Jaimé de Barros Câmara**, os homens foram matriculados no tradicional Colégio São Bento e a única mulher, **Maria Elisa**, no Santa Úrsula, onde ficou amiga das filhas de **Juscelino Kubitschek** e passou a frequentar a residência oficial da Presidência, o Palácio das Laranjeiras. Lá, **Elisa** chegou a dançar com o ator americano **Rock Hudson** em uma das várias recepções que participou como convidada.

“

PAPAI ME

ENSINOU QUE

NA VIDA O

IMPORTANTE

É SEMPRE

ENCONTRAR

SOLUÇÕES”

Álvaro Barreto

Engenheiro Civil

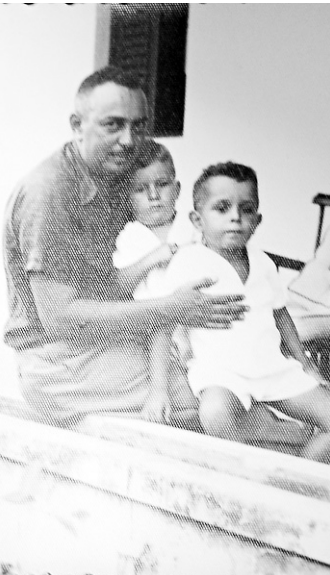
MISSA NA CAPELINHA DE MURIÚ

Na missa de hoje na capelinha de Muriú, os filhos vão render homenagens também aos amigos de **Ciro Barreto** que deixou treze netos e mesmo número de bisnetos. A escolha da capelinha é simbólica por causa da simplicidade e informalidade, “como era o temperamento dele” e também porque a família tem casa lá, explicou **Álvaro Barreto**. **Moacir Franco** foi contratado porque **Ciro Barreto** era fã dele e *Balada Nº 7* (**Mané Garrincha**), de autoria do cantor, uma de suas músicas preferidas.

Uma das marcas indeléveis deixadas como herança por **Ciro Barreto** para os filhos, netos e bisnetos foi a disciplina e a obstinação. “Papai me ensinou que na vida o importante é sempre encontrar soluções”. Essas lições passadas na convivência diária foram importantes para ele e os irmãos **Maria Elisa**, 69, que mora em Miami (EUA); **Luiz Sérgio**, 63; **Mário Barreto**, 62; e **Elias Antônio**, 59, que também vive em Miami.

A música está ligada à família desde sempre. Aos dezoito anos, **Maria Luiza**, mulher de **Ciro Barreto**, recebeu um poema de **Luís da Câmara Cascudo** de presente. O poema foi musicado por **Fagner**. “Foi o destino quem quis/Darte asas de duquesa / Dois olhinhos de turquesa / E nome de imperatriz...” uma referência aos olhos azuis e ao nome da mulher de **Ciro** falecida em 2007, com 87 anos. O casal viveu junto por 67 anos até que a morte os separou.

Ciro Barreto foi presente e fiel na vida de seus amigos, entre eles **Lauro Arruda**, pai do jornalista **Cassiano Arruda Câmara**. É por isso que neste domingo, os anfitriões estarão homenageando também os amigos do pai, disse **Álvaro Barreto**.



► **Album de família: do casamento aos últimos tempos do patriarca**





Longa jornada rua adentro

/ RIBEIRA / REPÓRTER PASSA UMA NOITE NO ALBERGUE MUNICIPAL E RELATA AS HISTÓRIAS DRAMÁTICAS DE SEUS HÓSPEDES

“NA RUA, A GENTE DORME COM UM OLHO ABERTO E OUTRO FECHADO. NÃO DÁ PARA DESCUIDAR. OU VOCÊ PODE PERDER O POUCO QUE TEM E ATÉ A SUA VIDA”

João Batista Lins
Morador de rua

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DURANTE O DIA, para ganhar uns trocados, o morador de rua João Batista Lins, 56, ajuda uma pequena comerciante no bairro do Alecrim. Para garantir um sono tranquilo, ou, na expressão do próprio João, “fechando os dois olhos”, ele vai no final de tarde para a Ribeira, mais especificamente para a rua Câmara Cascudo, onde está localizado o Albergue Municipal José Augusto da Costa. Ele é um dos “hóspedes” mais assíduos da casa, inaugurada há quase dois meses e diz que lá pode dormir tranquilo, ao contrário dos sonos nas calçadas.

“Na rua, a gente dorme com um olho aberto e outro fechado. Não dá para descuidar. Ou você pode perder o pouco que tem e até a sua vida. Aqui [no albergue], eu durmo com os dois olhos fechados”, diz ele. Experiente, João, que é soropositivo e faz tratamento contra a dependência química, tem um comportamento bastante comum entre os que dormem no albergue: evita ficar em grupos e fala somente o essencial.

Ele chega, recebe a ficha com o número do quarto onde vai ficar, se acomoda, vai tomar banho, faz uma horinha até jantar e vai dormir. “Às 20h já estou pegando no sono”, garante ele. É raro conversar com outro hóspede e ele declara que “não se mistura”, não entra em contato com figuras “complicadas”, geradoras de confusão.

João se considera bem tratado e procura preservar o “pequeno luxo” de receber, logo na entrada do albergue, um lençol, um cobertor, uma toalha e uma fronha. Além do direito de jantar e tomar café da manhã. O jantar da noite em que a reportagem estava lá (quarta-feira passada), como na maioria das vezes, teve como cardápio cuscus, ovos, carne moída, salsicha e pão. Tudo acompanhado por café. Há também a opção de se tomar uma sopa. As porções são generosas e boa parte dos usuários se alimenta em frente a uma televisão em alto volume. Na ocasião, todos vidrados na cobertura da morte do cantor Wando.

Percebendo a presença de um “estranho” [o repórter] em seu métier, os hóspedes fazem questão

de demonstrar um bom comportamento. “Boa noite, tudo bem?”, disse um deles, sorrindo. Não é somente João Batista que valoriza o local, mas sempre há críticas a serem feitas. Mais de um hóspede citou a necessidade de mais segurança durante a noite, pois é comum acontecerem desentendimentos.

“As brigas já foram mais comuns. Muitos hóspedes têm rixas na rua e acontece de eles transportarem as querelas para o albergue. Mas, as confusões aqui dentro já começam a ser repelidas por eles mesmos”, afirma a coordenadora do albergue, Viviane Leonídio.

Os moradores de rua começam a se aglomerar em frente ao local por volta das 17h. Quem vai chegando dá o nome para um dos servidores municipais, que marca em uma lista a ordem de chegada. Os hóspedes vão sendo chamados aos poucos. Eles passam por uma revista, pois essa é uma garantia de que armas, objetos cortantes e drogas não estão entrando no albergue.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►



► Albergue Municipal José Augusto da Costa, na Ribeira



NA REVISTA, GUARDA ENCONTRA UMA “MARICA”

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15 ►

Na noite anterior, a guarda municipal achou uma marica (cachimbo rudimentar, usado para fumar crack ou maconha) ainda quente. “Alguém havia terminado de usar há pouco tempo. Por isso que as revistas são importantes”, disse um policial.

Outro motivo de serem chamados aos poucos é o da organização, pois a maioria deles vai direto para o chuveiro e a entrada controlada evita o tumulto de, por exemplo, a formação de uma grande fila para o banho.

Um homem forte se aproxima e pergunta se sou repórter. Com a resposta afirmativa, Emídio Magalhães, 52, diz que gostaria de contar a sua experiência de “evangelização” com outros moradores de rua, em uma praça ao lado da Fundação Capitania das Artes.

Ele afirma ter feito uma “fusão” com duas doutrinas: a “Terapia do Amor”, da Igreja Universal do Reino de Deus, e o conteúdo do jornal “O Domingo”, que serve de roteiro para as missas católicas. Magalhães, assim como Lins, faz tratamento contra a dependência química.

“Eu faço esse trabalho para seis moradores de rua. Isso faz a gente crescer. Muita gente está na rua somente por falta de orientação”, comenta. Ele lamenta não ter recebido essa “orientação”. “Eu era uma pessoa muito esquentada. Hoje estou aprendendo a ficar mais calmo com os outros. A evangelização é um refúgio para mim”, conta.

Como os outros, há passagens

na vida de Magalhães que ele prefere não revelar. Diz que terminou na rua por desentendimentos familiares e já foi até professor particular de educação artística, dando aulas particulares de música. Diz manter os sonhos de ter casa, carro, esposa e filhos.

“O senhor quer tomar um cafezinho com a gente?”, pergunta ele. Aceito o café, feito no ponto. Apesar de ser corpulento, Magalhães fala baixo como quem está criando um equilíbrio pessoal tantas vezes perdido na vida. “O tempo vai passando e a gente vai aprendendo a ficar sereno”, diz. Magalhães também foi um dos primeiros a jantar e se recolher.

Diferenciando-se do perfil da maioria dos usuários do albergue, Antônio Veríssimo, 50, diz que está ali em virtude do desemprego. Ele é de Campina Grande (PB), onde foi gráfico. Afirma que já trabalhou em uma das maiores gráficas da região Nordeste. Em Natal há três semanas, diz que já tentou vender sorvete e trabalhar como faxineiro.

“Quero um emprego para garantir, pelo menos, um quatinho com banheiro”, diz Veríssimo. A casa onde morava com sua mãe, tinha um primeiro andar, três quartos e dois banheiros. Pai zeloso, mostra uma foto de sua filha. “É o que ainda me segura”, conta ele. Veríssimo nunca usou drogas e sequer fuma cigarro, algo raro em um ambiente em que a maioria das pessoas tem transtornos psiquiátricos ou neurológicos, provocados pelas adversidades da vida e o conseqüente uso de substâncias químicas.



► Antônio Veríssimo, paraibano de Campina Grande, é gráfico mas está desempregado: necessidade



► Emídio Magalhães: experiência de evangelização com outros moradores de rua na praça da Funcarte

LUGAR TAMBÉM ABRIGA VAIDADES

Vaidosa, Márcia Maria Alves, 34, usa o adereço de uma rosa no cabelo e quer ser estilista. Os dentes foram levados pelo consumo de crack, que ela luta para se livrar do vício. “Mas melhorei. Cheguei a pesar somente 34 quilos. Era só osso e veia. Hoje estou mais gordinha”, conta ela.

Alves diz que já foi “bem empregada” e trabalhou na Assembleia Legislativa ganhando um salário de R\$ 1.600. “Já tive até carro”, observa ela, acrescentando que a mãe possui uma Pajero. “Ah, eu

sou muito vaidosa, gosto de luxar e não me envolvo com todo tipo de gente”, continua ela.

Para “se virar”, ela diz ganhar R\$ 20 para fazer marcações de exames nos hospitais públicos. “É gente que não tem tempo para ficar nas filas de marcação de exame e me dão uma gratificação para eu marcar. Às vezes, eu consigo juntar cinco e ganho R\$ 100,00 em um dia. Mas também fico muitos dias sem conseguir nada”, conclui ela. Seu desejo é juntar dinheiro para poder comprar um carrinho de batata frita.

“

CHEGUEI A PESAR

SOMENTE 34

QUILOS. ERA SÓ

OSSO E VEIA.

HOJE ESTOU

MAIS GORDINHA”

Márcia Maria Alves,
Desempregada



► No Albergue Municipal há 52 vagas por dia para pessoas de 18 a 60 anos: a comida é de qualidade

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

O espaço

Pelo menos em seus 48 primeiros dias de funcionamento, o Albergue Municipal José Augusto da Costa aparenta estar bem cuidado. As paredes estão limpas e sem infiltração, o material de dormir é higienizado todos os dias e a comida é de qualidade. Há 52 vagas por dia para pessoas de 18 a 60 anos. Crianças e adolescentes só podem ficar lá acompanhadas pelos pais ou com autorização judicial. A casa possui 19 quartos e com vagas para quatro pessoas cada um. Os usuários do espaço podem ficar nele das 18h às 6h do dia seguinte e têm direito a banho, jantar e café da manhã.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP

NOVO

ART&C

Você pode chegar ainda mais longe. No trabalho e na vida.

1º VESTIBULAR PARA ADULTOS DIA 16 DE FEVEREIRO

VAGAS LIMITADAS. INSCREVA-SE JÁ!

CURSOS	
• Administração	(4 anos)
• Ciências Contábeis	(4 anos)
• Marketing	(2 anos)
• Recursos Humanos	(2 anos)
• Gestão Comercial	(2 anos)

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Agende sua prova.

(84) 3215.1234

UnP

Universidade Potiguar

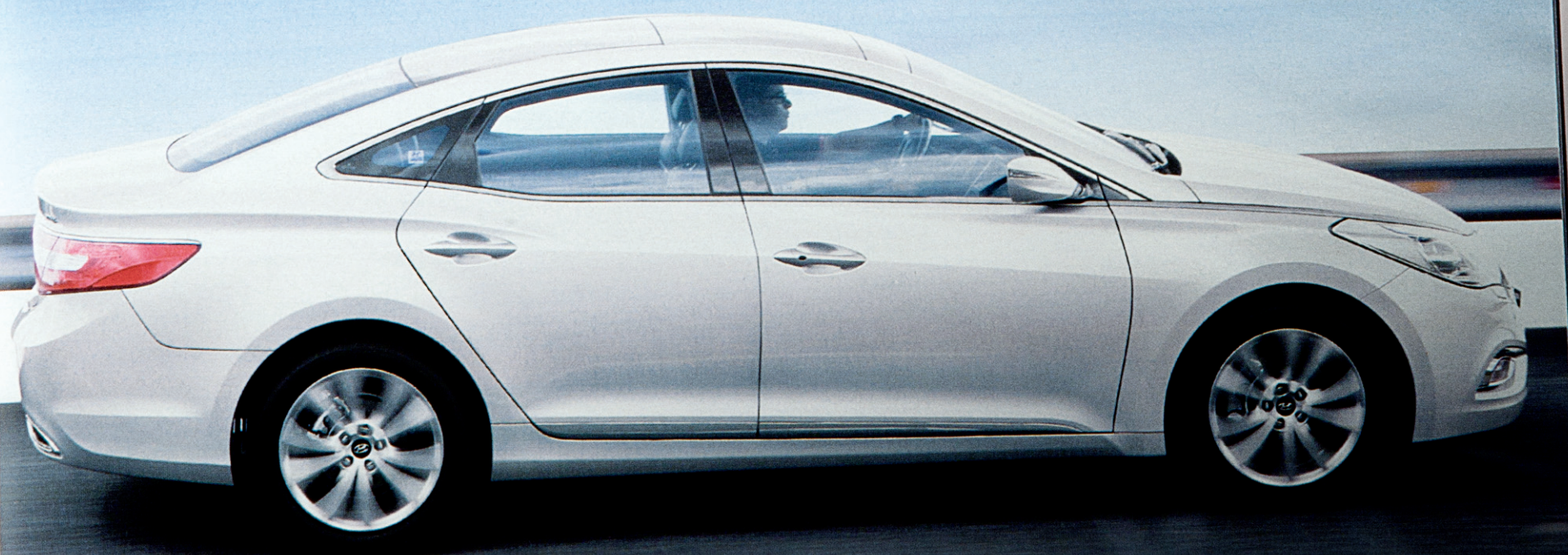
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

“EVOLUÍDO E MAIS AMBICIOSO,
O AZERA VAI ENCARAR
NOVOS INIMIGOS EM BREVE.
(...) AUDI A4, BMW SÉRIE 3 E
MERCEDES-BENZ CLASSE C (...).”

QUATRO RODAS EDIÇÃO 627 – FEV/12

QUATRO RODAS

» **Teste** Azera 3.0 V6





AZERA 2012

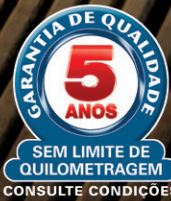
O CARRO DE MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARES.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000
www.transgabardo.com.br

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



FIFA WORLD CUP
BRASIL 2014
PATROCINADORA OFICIAL



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Cinto de segurança salva vidas

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

AZERA 2012

O CARRO DE MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARES.

“O silêncio na cabine é tamanho que nosso equipamento não conseguiu medir o índice de decibéis (...).
(...) Feito raro entre os carros testados por QUATRO RODAS.”
Quatro Rodas Edição 627 – Fev/12.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2012
131.4343-3000 / 131.3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



HYUNDAI | **CONSÓRCIO**
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Cinto de segurança salva vidas

“O silêncio na cabine é tamanho que nosso equipamento não conseguiu medir o índice de decibéis (...).
 (...) Feito raro entre os carros testados por QUATRO RODAS.”
 Quatro Rodas Edição 627 – Fev/12.



NATAL
LAGOA NOVA
 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

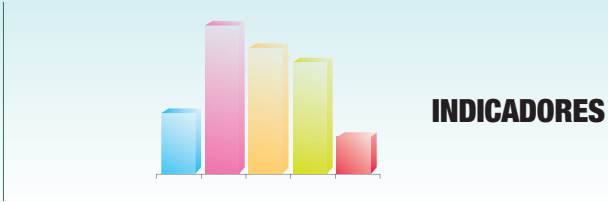


UNICRED

NATAL/RN

UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente – 4009.3546



DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,726	2,271	-2,34% 63.997,86	10,5%	0,56%
TURISMO	1,780				

A REVANCHE DOS SHOPPINGS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A HISTÓRIA DA concorrência entre os shoppings em Natal vai ganhar mais um bom capítulo. O Natal Shopping, que há sete anos - antes da chegada do Midway - era referência na capital vai crescer mais um pouco para recuperar espaço no mercado. Para isso está entrando na última fase de sua ampla reforma. As obras devem começar em abril e têm previsão para durar 18 meses. Durante esse período, uma mudança já vai ser bastante sentida pelos clientes do local: a Rio Center, loja âncora, presente no shopping desde 1994, vai fechar por um período de 18 meses. Mas quando reabrir, tudo será diferente. E melhor, é o que assegura o diretor comercial da Rio Center, Flávio Alcides Araújo, 65.

No lugar da loja-âncora será construída uma torre com seis andares de estacionamento, além de um subsolo. As mudanças fazem parte do megaprojeto do shopping, que inclui a inauguração de redes mundialmente conhecidas como Outback (restaurante) e Zara, bastante desejadas pelos natalenses. Mas quem pensa que a Rio Center vai deixar o ponto estratégico se engana. A loja vai, apenas, se adequar; e continuará de frente para a BR-101.

Dos 3,3 mil metros quadrados que tem hoje, o estabelecimento deve ficar com 1,8 mil m² a partir de setembro de 2013, quando as obras terminarem. Flávio Alcides diz que apesar da redução de tamanho, os clientes não vão perder em qualidade. “Estamos pensando em uma



► Flávio Alcides prevê investimento de R\$ 4 milhões em nova loja que continuará sendo uma das principais do Natal Shopping

loja ainda mais bonita. Porque comércio tem vida de cachorro: cada ano representa quatro para uma loja. Quando quatro anos se passam, é como se fossem 16. É um envelhecimento muito rápido e a gente tem que continuar inovando”, diz.

Durante as obras todo aquele espaço ocupado pela Rio Center será desativado. A loja estará fechada a partir do dia 3 de março, mas Flávio Alcides só entrega o espaço no dia 30. Antes é preciso desmontar toda a estrutura

existente, das instalações de ar-condicionado até hidrantes, elevadores, mobiliário, colunas e prateleiras. Conforme ele explica, todo aquele espaço será demolido. “Será cavado um subsolo e a entrada principal de veículos será pela rua lateral, o que tornará o acesso mais confortável. A entrada de pedestres hoje será refeita e dará lugar a uma entrada maior e mais suntuosa”, explica Flávio.

Na parte da frente será feito um subsolo e seis andares de es-

tacionamento, cujo acesso será em espiral. Com isso, o mall irá ganhar mais 1,8 mil vagas de estacionamento. A previsão é inaugurar as novas instalações em setembro do ano que vem. A demolição da área deve começar no início de abril, logo após a entrega do espaço por parte da Rio Center.

A segunda loja da rede tem hoje um espaço total de 3,3 mil metros quadrados, que inclui também a área de serviço. Com a reforma do shopping, a Rio Center não precisará de tanto

espaço, garante Flávio. “As coisas vão se modificando. Pretendo fazer um mezanino, para ter 1,8 mil metros quadrados no térreo e mais 1,2 mil m² no mezanino. Mas isso ainda precisa ser adequado ao projeto do shopping”, admite. Com isso, a loja não perderia tanto espaço.

Mas como nada ainda foi acertado, o projeto inicial envolve uma nova loja com 1.930 metros quadrados de área total, sendo cerca de 1,7 mil para espaço de vendas. A Rio Cen-

ter continuará no mesmo local, mas como será construída uma nova fachada, a entrada do shopping não passará mais por dentro da loja. Caso o projeto siga nesse passo, a estimativa de Alcides é gastar mais de R\$ 4 milhões para montar e equipar a nova loja.

A nova Rio Center deve ser mais ousada. Além da nova estrutura, o estabelecimento contará com novos equipamentos e uma nova maneira de expor os produtos. Os clientes assíduos podem esperar o mesmo mix de itens, mas dessa vez, os mais vendáveis vão ganhar mais espaço.

O projeto arquitetônico é do carioca Sérgio Louzada, o mesmo que projetou a loja Rio do Midway Mall, dos filhos de Flávio Alcides, e que ganhou o prêmio de projeto mais bonito do shopping. A loja de CDs, uma das poucas que ainda sobrevivem em Natal, também continua.

A expectativa de Alcides é que haja uma migração grande dos clientes do Natal Shopping para a MegaStore, localizada na Avenida Prudente de Moraes com a Antônio Basílio. “Temos um estacionamento confortável com 160 vagas, por isso acredito que deva adensar muito as vendas dessa loja”, aposta.

Faz parte dos planos do empresário abrir novas lojas Rio Center. Depois da reforma que deve terminar em 2013, a meta para 2014 é atingir os mercados de Mossoró e depois João Pessoa, Recife e Fortaleza. “Primeiro vamos nos fortalecer aqui e depois iremos em busca de novos mercados”, conta.

O QUE É O OUTBACK STEAKHOUSE

REPRODUÇÃO / NJ

Conforme o site da empresa explica, “O Outback Steakhouse é um restaurante informal, construído e decorado em estilo rústico, simulando uma casa interiorana da Austrália na década de 50”. A rede conta com mais de 800 restaurantes nos Estados Unidos e cerca de 120 unidades em outros 22 países.

O restaurante trabalha com “porções bem generosas”, oferecendo seis variedades de steaks (carne), além de peixe, camarão, frango, porco, cordeiro, massas, sanduíches, sopas e saladas.

No Brasil, a primeira loja foi aberta em 1997, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Hoje a rede tem lojas em Niterói, Brasília, Porto Alegre, Campinas, Goiânia, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba e Vitória.

Na página da empresa há uma seção onde é confirmado o interesse por imóveis para novos restaurantes. “Já comprovamos nosso valor para shopping centers como parceiros estratégicos, oferecendo alta geração de tráfego de consumidores alvejados”, diz a resposta.

PIONEIRISMO DESDE OS ANOS 30

A Rio Center foi pioneira em muitos aspectos em Natal. Conforme conta Flávio Alcides, foi a primeira a lançar cartão de crédito próprio em 1978, quando em Natal existia apenas o Dinners Club. O estilo de vender roupas em araras, proporcionando ao consumidor o autosserviço, foi inovador para a época. A Rio Center também foi a primeira loja de departamentos da cidade.

Mas o negócio não começou assim. Em 1937 o avô de Flávio fundou a Casa Rio, na rua Ulisses Caldas, a única em que os vendedores falavam inglês, com o intuito de atender os americanos que naquela época habitavam o Rio Grande do Norte. Em 1952 ele construiu o Edifício Magaly na mesma rua e transferiu a Casa Rio para o local, expandindo o negócio. Em 1961 foi aberta a primeira filial do negócio, que passou a vender confec-



► Na Mega Store, inaugurada em 2004, já com estacionamento

ções femininas, infantis, roupas íntimas e de cama, mesa e banho.

Em 1977 foi aberta a primeira loja de departamentos do Rio Grande do Norte. A loja era climatizada e operava com sistema inédito para a época, localizada na Rua João Pessoa, onde até hoje permanece. Um ano depois foi lançado o cartão

de crédito da loja. Em 1991 a família abriu a segunda loja de departamentos na esquina da Avenida Antônio Basílio com a Avenida Romualdo Galvão. Em 1994 foi a vez do Natal Shopping receber uma loja da Rio Center. Dez anos depois, por fim, a Mega Store foi aberta na Prudente de Moraes, dessa vez com estacionamento próprio.

/ COMENTÁRIO /

Ninguém duvida que hoje, em Natal, estacionamentos são o grande atrativo para consumidores. Seja para clínicas, para restaurantes e para shoppings, claro. Os outros dois maiores shoppings da cidade já investiram nisso. O Midway tem um estacionamento de 127 mil m² com capacidade de vagas cobertas para 3.500 veículos. O Praia Shopping, por sua vez, abriu um prédio-garagem ao lado com capacidade para 450 vagas, divididas em cinco pisos. Agora, é o Natal Shopping quem contra-ataca, passando a oferecer uma torre com seis andares de estacionamento. Ainda não se sabe a capacidade dessa estrutura. Mas uma coisa é certa: com a mudança, o NS contribui para o aumento da concorrência nesse mercado. E quem ganha com isso é o consumidor.

EVERTON DANTAS
Editor de Economia

EM 360° PARA O MUNDO TODO VER

/ TECNOLOGIA / NATAL, CEARÁ-MIRIM, MOSSORÓ E SÃO GONÇALO ESTÃO SENDO FOTOGRAFADAS PARA ENTRAR NO GOOGLE STREET VIEW

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

NÃO É UM carro comum. Para quem assiste desenho animado (ou tem filhos que o fazem), de longe lembra algo saído de “Pokemon”, devido às cores e à bola vermelha no teto do veículo. Mas não se trata disso. Trata-se de um veículo adaptado com 15 lentes que tiram fotos em 360 graus; e que está fotografando as ruas de Natal para, em breve, possibilitar a qualquer internauta do mundo um passeio virtual pela cidade, tudo gratuito. É o Google Street View, projeto de mapeamento de cidades que, quanta-feira recente, cruzou a ponte Newton Navarro - vindo da Zona Norte - e, sem que muitos percebessem, desceu na Praia do Meio fazendo suas fotos para colocar Natal, na internet, de um jeito que ninguém ainda viu. E não é só a capital que está sendo capturada: o veículo também vai jogar na internet as cidades de Ceará Mirim, Mossoró e São Gonçalo do Amarante.

Não há ainda previsão de quando as imagens estarão disponíveis na net. Quem presta informações sobre o projeto, no Brasil, é a Agência Ideal. Por e-mail, um dos responsáveis pelo atendimento, Marcello Hardt, informou os motivos que justificam a impossibilidade de anunciar uma data para essa Natal virtual poder ser visitada. “Em relação a disponibilidade das imagens do Google Maps Street View, posso dizer que não existe um tempo certo ou previsão para a publicação. O processo como um todo depende de vários fatores, desde os climáticos, já que o carro privilegia os dias com maior luminosidade até o processo de logística dos carros”, explicou.

Ele também disse não poder informar quanto da cidade já foi mapeado. Mas esclareceu que “a ideia do projeto é mapear toda a malha viária pavimentada (ruas, estradas, avenidas) do Brasil”. “É impossível dizer precisamente quanto tempo leva para mapear as cidades, pois existem muitas variáveis que podem adiantar ou atrasar um pouco o projeto, como por exemplo fatores climáticos ou mesmo o tamanho da cidade, trânsito, etc”, acrescentou.

Marcelo detalhou ainda que todo o processo para fazer uma cidade entrar no Google Street View é composto de duas etapas distintas: captura e tratamento de imagens. Quanto ao segundo, há variáveis que podem fazer com que leve mais ou menos tempo. “Os carros saem para fotografar apenas em dias com muita luz para que as fotos fiquem com a máxima qualidade possível, essa é uma delas, ou então é uma cidade com muito trânsito, chove muito, etc, o que atrasa o cronograma, por exemplo. Por isso não temos previsão”.

O GSV foi lançado nos Estados Unidos em 2007. Inicialmente a captura de image sera feita numa van. Depois, mais estruturado, o projeto ganhou uma frota, o que possibilitou sua expansão para outros países. Após adaptações, o veículo foi finalizado com 15 lentes que fazem fotos em 360 graus. O carro possui ainda “sensores de movimento que rastreiam a posição; um disco rígido para armazenar dados, um pequeno computador que executa o sistema e lasers que captam dados 3D e determinam a distância entre as imagens”. Para mais informações basta acessar: <http://maps.google.com.br/intl/pt-BR/help/maps/streetview/index.html>.



► Carro do Google Street View filmando a rua 25 de Dezembro, na Praia do Meio



► Câmera no alto do veículo faz imagens em 360 graus

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UnP

Chegou uma Pós-Graduação sob medida para você.

CURSOS:

MBA em Gestão de Pessoas

MBA em Gestão Financeira de Empresas

MBA em Gestão Empresarial

MBA em Marketing

CURSOS

DURAÇÃO DE 12 MESES

POR R\$ 249,00

Inscreva-se: 3215.1234 www.ead.unp.br

UP

Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

LUAN XAVIER

DO NOVO JORNAL

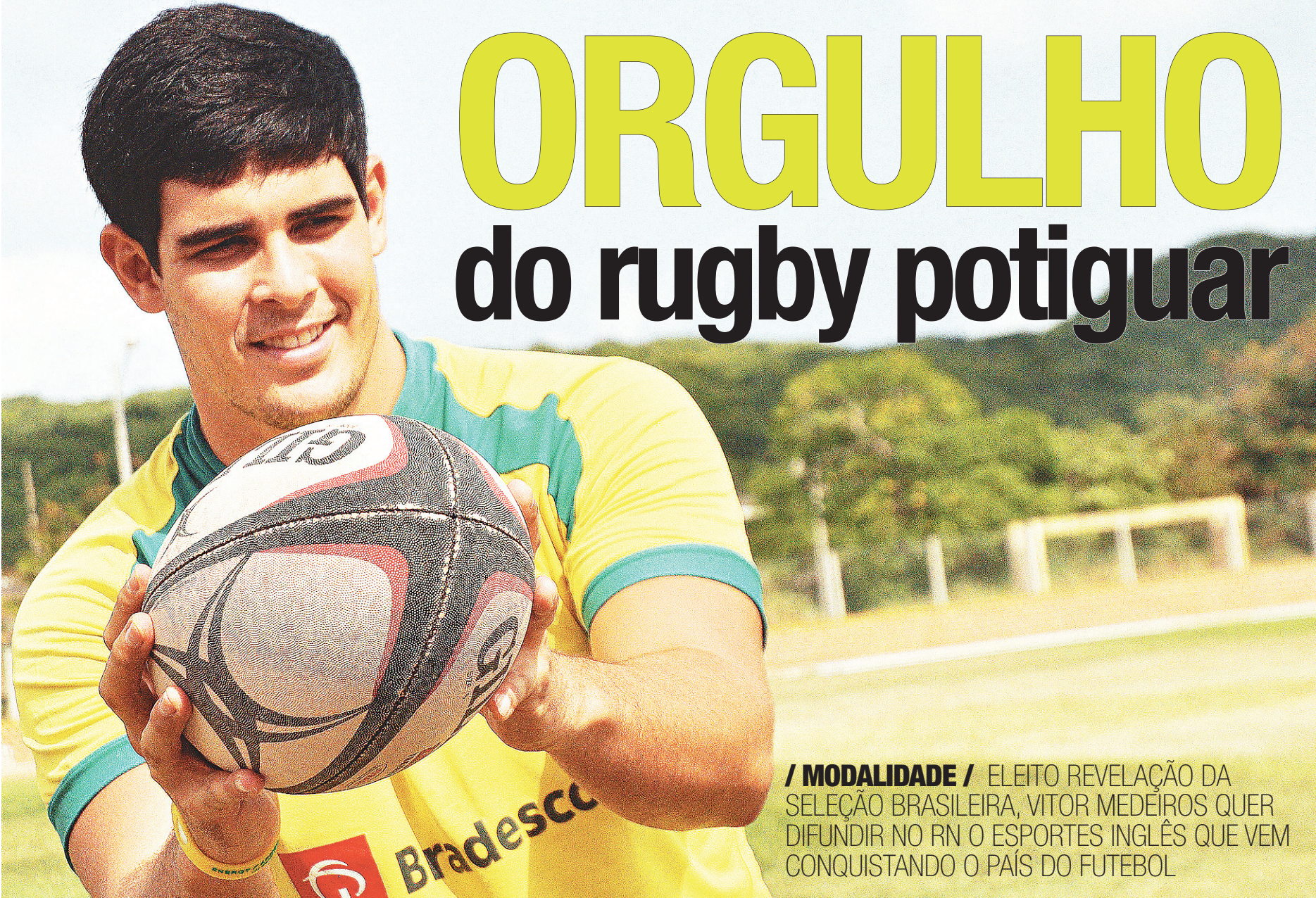
ALGUNS AFIRMAM COM toda a certeza que um dia o rugby será um esporte bastante popular no Brasil. De fato, o esforço da mídia e dos praticantes deste esporte no aqui no país já resultou em alguns avanços, como a criação do Super 10, uma espécie de Brasileiro da modalidade. O Rio Grande do Norte, que hoje em dia conta com apenas uma equipe - o Potiguar Rugby Clube -, também tem uma grande promessa para tornar este jogo, ainda bastante confundido pelo grande público com o futebol americano, uma nova mania entre os potiguares. O nome da promessa é Vitor Medeiros, de 22 anos, eleito jogador revelação da Seleção Brasileira de Rugby e que conta com um vasto currículo no esporte, inclusive com carreira internacional.

A premiação como jogador revelação da Seleção foi há uma semana, em São Paulo, mas Vitor ainda não tirou a empolgação da bagagem. E do rosto. Descontraído, o estudante de biologia carrega para todo lado seu novo brinquedo, motivo de orgulho para o menino de quase dois metros de altura e 117 quilos. Espécie de militante do rugby em solo potiguar, Vitor quer aproveitar a repercussão da premiação ganha por ele para popularizar o esporte no estado, o único do Nordeste a ter um jogador na Seleção. Aliás, Vitor já conseguiu: a Confederação Brasileira de Rugby Union (CBRU) já divulgou que, a partir de 2012, o time campeão da Liga Nordeste terá assegurado participação na Copa do Brasil, competição que garante presença ao campeão no Campeonato Brasileiro.

“Eu acredito e espero muito que a confederação dê mais atenção ao Nordestão de Rugby daqui para frente”, diz Vitor. Ele conta que, até 2011, a competição servia apenas como medidor de forças entre as equipes existentes na região, a maioria delas dos estados de Pernambuco e Bahia. “Basicamente eram alguns amistosos, nada profissional, mas acho que agora com essa vaga na Copa do Brasil os próprios jogadores valorizem mais a competição”, comenta. Por não garantir nada além do sentimento de conquista, Vitor conta que algumas equipes tinham dificuldades para formar seus elencos para a competição, já que muitos deles davam preferência a outras atividades.

Mesma coisa é vista nos treinamentos, inclusive do próprio Potiguar Rugby Clube, que treina três vezes por semana. Ele diz que o elenco conta com 25 jogadores, mas, na prática, cerca de dez, apenas, aparecem corriqueiramente nos treinamentos. E as dificuldades não esbarram aí. Gastos tidos como mínimos - água, gelo, eventuais medicamentos para as nem tão eventuais pancadas e materiais esportivos - são todos arcados pelos próprios jogadores do time, que não tem patrocínio. Esperançoso, a nova revelação do rugby nacional espera encontrar parceiros para dar uma cara profissional à sua equipe. “Nós já estamos pensando nisso. A gente pensa em montar um portfólio legal e mostrar a alguns empresários para tentar patrocínio”, diz.

Tal ajuda, segundo Vitor, será de muita valia principalmente durante as viagens, que, em 2012, em virtude da Liga Nordeste, devem aumentar. “Quando chega nas viagens a gente faz de tudo. Às vezes tem alguém que está sem dinheiro, então a gente divide o valor daquela passagem entre todo mundo, se vira de todo jeito para não ficar sem levar ninguém”, revela.



► Vitor se identificou com a bola oval depois de testar outras modalidades

ORGULHO do rugby potiguar

/ MODALIDADE / ELEITO REVELAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA, VITOR MEDEIROS QUER DIFUNDIR NO RN O ESPORTES INGLÊS QUE VEM CONQUISTANDO O PAÍS DO FUTEBOL

INTERCÂMBIO PRECIOSO NA NOVA ZELÂNDIA

O prêmio de jogador revelação teve como base o ano de 2011, mas Vitor já tem um currículo de respeito no rugby já há alguns anos. Ele começou a treinar no final de 2007, junto com seu irmão gêmeo, Júlio, por influência de um primo. “Eu já havia tentado tudo. Eu e meu irmão. Basquete, futebol, vôlei. Aí tinha um primo da gente que jogava e convidou para começar a treinar porque ele sempre dizia que a gente tinha um porte físico bom para o rugby”, conta Vitor.

O então desiludido com os esportes, em geral, encontrou sua paixão, o rugby, a quem não poupa declarações. “O rugby é legal demais. Muito legal mesmo. É um esporte de muito companheirismo, muita união, e é diferente de todos os outros que eu já havia tido experiência”, salienta, “foram esses os motivos que me fizeram gostar do rugby logo de cara. Me encontrei mes-

mo nesse esporte”, relata o atual número 4 da Seleção Brasileira.

Feliz com a nova modalidade, “a única que deu certo”, Vitor foi aprovado no vestibular de Biologia na UFRN. O que isso tem a ver com a história? Simples. Como as aulas começariam apenas no segundo semestre, ele teve a oportunidade de aproveitar o primeiro período do ano para fazer um intercâmbio na Nova Zelândia. A viagem teve duas motivações, uma bem mais importante, para ele, e outra em segundo plano, porém oficial. “Para os meus pais eu fui estudar, para mim fui para jogar (risos)”, revela. A escolha se deu porque o rugby está para a Nova Zelândia assim como o futebol está para o Brasil, sendo o principal centro desse esporte.

Por lá, Vitor, além de treinar seu inglês, tratou logo de achar um time para jogar. E foi no High School Old Boys, time de porte intermediário naquele

país, “como se fosse o ABC”, segundo o próprio alvinegro Vitor, onde ele também aperfeiçoou suas técnicas como jogador de rugby. “Foi lá onde eu aprendi tudo e passei a respirar rugby”, conta.

Da experiência no exterior, além do inglês, Vitor teve um saldo bem positivo: “aprendi técnicas, fundamentos, melhorei os treinamentos”. Além disso, ao voltar ao Brasil, recebeu o convite do Galícia Rugby Clube, da Bahia, para jogar por lá. A Bahia, como conta Vitor, é o principal centro nordestino do rugby e a estadia lá lhe permitiu novos contatos internacionais, desta vez com os hermaninhos argentinos. “Eles sempre fazem uns amistosos na Argentina, que é o maior centro a nível de América Latina, e eu fui jogar em alguns destes amistosos lá”, lembra.

Já em um centro maior e com experiência em pelo menos

três times, Vitor foi convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira, à época para o time sub-23. Para chegar à equipe principal novamente foi preciso uma escala internacional, desta vez nos Estados Unidos. “Em 2011 fui para lá trabalhar e joguei em um time de Orlando, Flórida, o Orlando Rugby. Quando voltei, fui integrado à Seleção principal”, conta. “Foi quando comecei tudo, de fato, para mim”, comenta.

Com a camisa canarinho participou do Sulamericano no ano passado, ficando na quarta colocação com o Brasil. Jogou ainda em São Paulo, pelo tradicional Ilha Bela, onde foi campeão da Copa do Brasil. Os títulos e as boas atuações, deram a Vitor o título de revelação, concorrendo com dois jogadores paulistas, que atuam em times de maior expressão no cenário nacional do rugby e que participam de um calendário mais gordo de competições, inclusive do Brasileiro. “Não é aquele papo de tentar ser humilde ou falsa modéstia, mas eu não esperava de maneira nenhuma ganhar deles dois”, diz.



► Vitor atua no ataque da seleção

o Recife Rugby Clube aqui mesmo em Natal. Mais que nunca, de olho na vaga da Copa do Brasil, o time, apontado como um dos melhores da região, estará empenhando em levar mais um troféu.

Ainda sem adversários locais, Vitor espera que o Potiguar ganhe concorrência nos próximos anos, o que seria fruto da esperada valorização do esporte

no Rio Grande do Norte. Atualmente existe apenas uma associação de rugby no estado e para criar uma federação são necessárias pelo menos três equipes. Na cabeça de Vitor, esta nova organização, bem como a criação de um campeonato estadual, já tem prazo para acontecer: “acredito que em mais uns dois anos a gente consiga criar essa federação”, diz.



► Troféu de revelação da seleção

O RUGBY

História

Uma lenda bem difundida diz que o esporte surgiu de uma jogada irregular do futebol americano, quando um jogador do colégio de Rugby (situado na cidade inglesa com o mesmo nome), teria segurado a bola do jogo com as mãos e seguido com ela até a linha de fundo adversária, em 1823. Contudo, sabe-se que várias formas de jogo com bola existiram pela Europa no século XIX, e que tanto o rugby quanto o futebol americano tiveram caminhos semelhantes, sendo considerados variações de um mesmo esporte.

Como se joga

O ponto no rugby é alcançado quando um time consegue chegar à linha de gol (linha de fundo) do time adversário (5 pontos) ou quando um jogador consegue converter um chute (2 pontos). Assim como no futebol, ganha o time que fizer o maior número de pontos. No rugby union, o mais tradicional, cada time é formado por 15 jogadores, que atuam em duas linhas - ataque e defesa.

Curiosidades

No rugby não é permitido passar a bola para frente - com ressalva aos chutes. Os toques são apenas para o lado ou para trás e a progressão das equipes se dá apenas pela corrida.





► Elenco do América vale R\$ 9,4 milhões de reais



► No ABC, jogadores são avaliados em R\$ 9,9 milhões

VALE QUANTO PESA

/ MERCADO / EMPRESA DIVULGA LEVANTAMENTO DOS TIMES MAIS VALIOSOS DO PAÍS E COLOCA ABC E AMÉRICA ABAIXO DE EQUIPES DA SÉRIE C



► Júnior Xuxa: R\$ 30 mil mensais

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NÃO HÁ DÚVIDAS que o futebol é o esporte mais popular do mundo. Pentacampeão e celeiro dos maiores craques da história do esporte, o Brasil começa a ganhar contornos diferentes quando o assunto passa a ser o mercado da bola. Antes tido como um mero exportador, o país aproveitou a turbulência econômica europeia e passou a repatriar uma série de grandes nomes do nosso futebol para valorizar ainda mais o já disputado Campeonato Brasileiro, especialmente, nas séries A e B. A Pluri Consultoria divulgou um levantamento em que aponta os times de futebol mais valiosos do país e coloca ABC e América entre os 15 mais da região Nordeste.

A empresa levou em consideração apenas o valor de mercado dos jogadores em cada clube, tendo como base a data de 26 de janeiro deste ano e a cotação do euro a R\$ 2,30. Para chegar aos resultados não foram incluídos fatores como valor da marca, patrimônio ou títulos. Critérios objetivos (idade, resultados de marketing, condição física, etc), subjetivos (qualidade técnica, disciplina tática, capacidade de decisão, etc) e expectativas com relação ao futu-

ro desse atleta, influenciadas pelas condições dos mercados vendedores e compradores, foram levados em consideração para conceber os valores de cada elenco. A partir de mecanismos de ponderação das variáveis, utilizando modelos econométricos semelhantes aos utilizados para avaliação de ativos do mercado financeiro (ações, bonds, etc), a consultoria conseguiu estimar o valor de mercado para cada atleta.

O ABC, por exemplo, é o 10º colocado com seu elenco com valor de mercado estimado em 4,3 milhões de euros, valor correspondente a 9,9 milhões de reais. O valor médio de cada atleta do elenco alvinegro é de 3,3 mil reais. No ABC, o centroavante Washington, ex-Ceará, é o atleta de maior salário do atual elenco com aproximadamente R\$ 50 mil mensais - parte do salário é pago por uma patrocinador - depositados em sua conta e um contrato de dois anos com o clube abecedista. A média salarial alvinegra gira entre 10 e 15 mil reais.

O rival América vem logo em seguida no ranking dos nordestinos e aparece na 11ª posição. O valor de mercado do elenco rubro - que teve novas aquisições recentes e que acabaram não contabilizadas, casos do lateral Válber

e o zagueiro Cléber - está no valor próximo de 4,1 milhões de euros, cerca de 9,4 milhões de reais. O valor estimado de cada um dos atletas rubros também está próximo dos R\$ 300 mil. No atual elenco, o meia Júnior Xuxa, tem um salário próximo dos R\$ 30 mil e o maior do grupo, mas com os valores seguidos de perto pelo volante Ricardo Oliveira e o atacante Soares. Vale lembrar que o trio chegou este ano no clube. O alvirrubro tem uma média salarial próxima dos R\$ 12 mil.

A diferença entre alvinegros e alvirrubros no ranking, muito provavelmente, se deve a presença de Washington, atacante de 33 anos. Apesar de reservar no Ceará na temporada passada quando marcou oito gols na Série A do Campeonato Brasileiro, o atleta contabiliza passagens por Portuguesa-SP, Palmeiras, Sport-PE, Vitória-BA e Konyaspor-Turquia. Mesmo sem ser um fenômeno de marketing, o jogador é considerado uma das maiores contratações do futebol potiguar dos últimos e fez a diferença em favor do ABC no ranking.

Os números, no entanto, não são suficientes para colocar os potiguares em posição de destaque, já que ABC e América estão imediatamente atrás das principais equipes da Bahia, Ceará e Per-

nambuco. Apenas para ilustrar, os norte-riograndenses perdem até mesmo para o Santa Cruz, recém-promovido para a Terceira Divisão e longe da elite do futebol nacional desde 2006, ano a partir do qual enfrentou três rebaixamentos consecutivos e que o deixou na Quarta Divisão do Brasileirão.

Os potiguares perdem também para os alagoanos do ASA e CRB, este último, promovido recentemente a Segunda Divisão. O líder entre os nordestinos é o Bahia. O Tricolor teve valor estimado em 22,3 milhões de euros ou aproximadamente 51 milhões de reais. Na sequência, Vitória-BA, Sport-PE, Ceará e Náutico-PE fecham as primeiras colocações. Se for levado em conta os números da pesquisa que comparou não apenas os clubes da região Nordeste, mas também Centro-Oeste e Norte, ABC e América ocupam respectivamente a 13ª e 14ª posições.

A liderança segue com o clube baiano, mas com o Ceará perdendo a quarta colocação para o Atlético-GO, clube ascendente da capital goiana que disputa a Série A há dois anos e tem números surpreendentes, próximos de 14 milhões de euros ou 32 milhões de reais em relação ao valor de mercado do seu elenco.



► Washington: R\$ 50 mil mensais

PRESIDENTES DISCORDAM DE LEVANTAMENTO

Dirigentes de ABC e América minimizaram o resultado do levantamento e alegaram que os investimentos buscaram a relação custo-benefício em campo e não valorização imediata dos elencos ou mesmo dos próprios atletas. No ABC, o centroavante Washington é considerado o investimento mais alto, enquanto o América tem Junior Xuxa inflaciona a folha americana.

O presidente do ABC, Rubens Guilherme, aponta que a pesquisa mostra apenas a questão financeira e não relata os resultados em campo. “Nós contratamos jogadores competitivos, não contratamos jogadores como medalhão. Medalhão traz valor numérico e um pseudo valor. O grupo do ABC é forte e competitivo, mas com um custo abaixo do que muitos clubes nessa lista aí”, afirmou o mandatário alvinegro.

Rubens, no entanto, discorda quanto a posição abecedista em relação a equipe de menor expressão nacional e com investimentos inferiores. Para ele, são distorções que descredenciam a pesquisa. “Se for comparar o ABC com outras equipes, como o ASA, tem nenhum sentido essa comparação em termos de estrutura e elenco. Uma avaliação equivocada”, avalia o dirigente que reconhece a falta de estrutura financeira do fu-

tebol potiguar como um todo e que, para montar uma equipe forte. “A gente tem que garimpar recursos e atletas para formar uma boa equipe, mas não dá para comparar com Campeonato Paulista que oferece cotas de R\$ 2 milhões”, justificou.

Pelo lado americano, o presidente Alex Padang se mostrou surpreso quanto ao resultado da pesquisa que mostra uma diferença mínima em relação ao rival ABC. “Todo mundo sabe da estrutura maior que tem o ABC, grandes patrocinadores, estádio para jogar, no primeiro grupo da Time-mania. Isso mostra que, mesmo diante das dificuldades financeiras, a gente formou um time forte. Uma prova incontestável que é possível gastar menos e fazer melhor”, alfinetou.

Em relação a disparidade com os clubes da região Sul e Sudeste e aos clubes da Bahia, Ceará e Pernambuco, Padang lembra o trabalho das diretorias que antecederam o comando americano ao longo dos anos com investimentos mínimos diante de uma concorrência forte e cita a posição rubra no ranking da CBF como argumento para tal. “Prova mais uma vez a competência e que a gente continua fazendo mágica no Nordeste, mesmo que em algumas vezes haja falhas”.

25 TIMES DE FUTEBOL MAIS VALIOSOS DO NORDESTE, NORTE E CENTRO OESTE				
Rank	Rank-Brasil	Time	Valor em € Milhões	Valor em R\$ Milhões
1	14	Bahia	22,3	51,3
2	17	Vitória-BA	15,8	36,3
3	18	Sport-PE	14,7	33,9
4	20	Atlético-GO	14,1	32,4
5	21	Ceará	13,2	30,3
6	23	Náutico-PE	11,2	25,7
7	24	Santa Cruz-PE	10,6	24,4
8	26	Goiás	9,4	21,7
9	43	Fortaleza-CE	5,9	13,6
10	46	ASA-AL	5,5	12,6
11	52	CRB-AL	5,1	11,8
12	62	Vila Nova-GO	4,9	11,2
13	71	ABC	4,3	9,9
14	77	América	4,1	9,4
15	82	Itumbiara-GO	3,8	8,6
16	84	Morrinhos-GO	3,3	7,6
17	87	Porto-PE	3,2	7,4
18	90	Bahia de Feira-BA	3,1	7,1
19	91	Ferroviário-CE	3,1	7,1
20	92	Anapolina-GO	3,0	7,0
21	94	Guarany-CE	2,9	6,7
22	96	Salgueiro-PE	2,8	6,5
23	99	Camaçari-BA	2,7	6,2
24	100	Guarani-CE	2,6	6,0
25	101	Juazeiro-BA	2,6	6,0

FONTE: PLURI SOCCERMETRIC, PLURI DATA, FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE FUTEBOL. COTAÇÃO EURO X REAL: 2,30. DATA BASE: 27/01/2012.

PRIMEIRA DECISÃO DO ESTADUAL

/ EMBOLADO / RODADA DE HOJE DEFINE OUTROS TRÊS TIMES QUE FAZEM A SEMIFINAL COM O SANTA CRUZ

LUAN XAVIER E BRUNO ARAÚJO DO NOVO JORNAL

PELO MENOS CINCO participantes do Campeonato Potiguar 2012 podem começar a formular suas projeções para o restante do campeo-

nato na rodada de hoje, a última da fase classificatória deste primeiro turno. ABC, América, Palmeira de Goianinha e Corinthians de Caicó brigam pelas três vagas restantes no G4 que garante vaga nas semifinais, tendo apenas o Santa Cruz já se classificado para brigar por uma das vagas na final do turno. A nona rodada do Estadual terá apenas um jogo na capital, o confronto entre ABC e Palmeira de Goianinha, e terá todos os jogos com início marcado às 17h.

Em Santa Cruz o América tem a difícil missão de garantir sua permanência no G4 diante do Santa Cruz, já classificado, líder do Estadual 2012 com 15 pontos e cinco vitórias. O time rubro é o terceiro colocado, com 13 pontos - assim como o Palmeira -, e sente a ameaça do Corinthians de Caicó, na 5ª colocação com 21 pontos, que precisa vencer o Assu dentro de casa e torcer por um empate ou derrota do time rubro para tomar sua vaga nas semifinais.

Para tentar vencer o Tricolor do Trairí, o comandante rubro manterá o time base que goleou Assu e Potiguar nas duas últimas rodadas. A baixa ficará por conta do atacante Wanderley, artilhei-



▶ Isac entra no lugar de Wanderley

ro do time na temporada com seis gols, que fraturou o quinto dedo da mão esquerda e deverá passar pelo menos três semanas fora do time. Em seu lugar o comandante rubro irá optar por Isac, titular nas cinco primeiras rodadas e que marcou apenas duas vezes até aqui, sendo bastante criticado pela torcida.

A segunda e última mudança no time americano será na zaga. Após um jogo de suspensão, Mauro volta ao time no lugar de Edson Rocha, que recebeu o terceiro cartão amarelo no último jogo e também terá que cumprir suspensão automática. Mauro formará a dupla de zaga com Zé Antônio, e o técnico Flávio Araújo ainda terá à disposição o recém-chegado Cléber, que foi regularizado junto à

CBF na última sexta.

No Santa Cruz, desfalque em dobro. O técnico Francisco Diá não poderá contar com o atacante titular e os dois reservas também não devem estar à disposição para partida. Alvinho fica de fora em virtude da tomada do terceiro cartão amarelo, já Davison, que é jogador do América, não joga contra seu time por força de uma cláusula no contrato. No banco, Maicon está com uma lesão no joelho, assim como Binho, que segue em tratamento intensivo no departamento médico e só deve ser confirmado pouco antes da partida. Caso não tenha os titulares, o meia João Paulo e o lateral Alexandre serão os homens de frente do Gavião.

ABC LUTA PELO EMPATE QUE INSISTE EM NÃO SAIR

Para garantir a vaga na Semifinal do Primeiro Turno do Campeonato Potiguar, o ABC não precisa de malabarismos, nem muitas contas. Contra o Palmeira, no Estádio Frasqueirão, basta pontuar para assegurar matematicamente a classificação para a semifinal do turno. A partida começa às 17 horas.

Uma vitória, coloca os abecedista em condição de sonhar com a liderança e a vantagem do mando de campo para a disputa do mata-mata. Para isso, precisa de um empate ou derrota do Santa Cruz para o rival América.

Em campo, o ABC deverá ter a formação mais "redonda até aqui", segundo o técnico Leandro Campos que promoverá mudanças na escalação da equipe. No meio, Jerson volta depois de desfalcar a partida por três partidas devido a um problema muscular. Ao lado dele, o atacante Adriano Pardal será improvisado no meio de campo para dar mais velocidade ao ataque.

"Acredito que pelo trabalho feito no último treino no quarteto com Basílio, Bileu e Jerson e Adriano, essa é a formação mais redonda dentre as que entramos até agora", afirmou Campos que garantiu estar bastante satisfeito com o desenvolvimento do atacante Adriano na nova função. "Deu consistência de frente com velocidade na saída do meio. Com as mudanças, a equipe vai ficar forte na marcação e na parte de armação e mais aguda na parte ofensiva", avaliou. O volante Eliélton também está de volta e deverá ser opção do treinador para o banco de reservas. O ala/meia Berg continua vetado pelo departamento médico, assim como o meia Raul, que se recupera de uma cirurgia no rosto.

Quanto à luta pela classificação, o treinador projeta uma vitória para não correr o risco de ser surpreendido pelo improvável. "É



▶ Jerson volta ao time

um jogo que decide a classificação. Ambicionamos não depender de resultado algum e por isso temos que fazer nossa parte. Vamos estar fortes ofensivamente para buscar a vitória", afirmou. O adversário, Palmeira, é o quarto colocado com 13 pontos e precisa vencer para garantir a classificação para próxima fase.

FICHA TÉCNICA
SANTA CRUZ
Eridelson; Ivan, Marcelo, Ricardo e Célio; Alexandre, Flavinho, Danilo Lopes e Zé Paulo; João Paulo e Binho (Alexandre).
Técnico: Francisco Diá.
AMÉRICA
Fabiano; Walber, Mauro, Zé Antônio e Wanderson; Ricardo Baiano, Fabinho, Jairo e Júnior Xuxa; Soares e Isac.
Técnico: Flávio Araújo.
Estádio: Ibereazão.
Horário: 17h
Árbitro: Suélson Diógenes

FICHA TÉCNICA
ABC
Camilo; Murilo, Flávio Boaventura e Renatino Potiguar; Basílio, Bileu, Jerson e Adriano Pardal; Léo Gamalho e Washington.
Técnico: Leandro Campos.
PALMEIRA
Messi; Diego Maradona, Cleiton, Rafael e Serginho; Ramon, George Lima, Poti e Kel; Galeguinho e Damião.
Técnico: Marcos Manoel.
Estádio: Frasqueirão.
Horário: 17h
Árbitro: Leandro Saraiva

Esta é a sua nova conta de energia. Em tamanho reduzido e mais prática.

A Cosern está levando para os seus mais de 1,1 milhão de clientes a sua nova conta de energia.

Com as principais informações destacadas, data de vencimento, valor de pagamento e número de contrato, e feita em papel com certificação florestal internacional – FSC, proveniente de madeira de reflorestamento.

Mais um compromisso em busca da sustentabilidade que a Cosern faz questão de levar até você.

O POVO DO GUETO MANDOU AVISAR...

/ CARNAVAL / PROGRAMA PARA OS FESTEJOS, SEGUNDO A CAPITANIA DAS ARTES, LEVA EM CONTA A DIVERSIDADE DA FOLIA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

CONFETE, SERPENTINA, ORQUESTRAS, blocos carnavalescos, tribos indígenas, troças, prévias, desfiles de escolas de samba e muita alegria. Já está tudo confirmado para que a festa mais esperada no calendário da maioria dos brasileiros também vista a devida fantasia e não passe despercebida pela capital potiguar.

Segundo a Capitania das Artes (Funcarte) serão cinco pólos da folia, mais de 100 blocos de rua e 2.100 músicos durante os 6 dias de folia, de 17 a 21. Se você vai permanecer em Natal, basta escolher o perfil de festa que mais lhe agrada e deixar o desânimo em casa.

Dois palcos serão montados no pólo da Redinha, tradicionalmente o mais festeiro. O principal, localizado na beira da praia, começa a funcionar na sexta-feira, a partir das 16h, com muito axé e swingueira. “É o principal foco do Carnaval, em média serão cinco atrações por dia, com uma banda logo após a outra”, detalha Edson Soares, coordenador técnico do Carnaval 2012 de Natal na Funcarte.

O segundo palco da Redinha, fica na praça do Cruzeiro e terá atrações mais tradicionais, como bandas de frevo e orquestras. “Porque é de lá que partem e que chegam todos os blocos mais tradicionais da cidade, como o Baiacu na Vara e Siri Na Lata”, explica.

Já para os que procuram samba, o local é a Avenida Duque de Caxias, no pólo da Ribeira. É lá que vai acontecer os desfiles das escolas de samba, e das tribos indígenas a partir do próximo sábado, seguindo até a terça-feira. “Lá



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► Bloco Baiacu na Vara, da Redinha, tradicionalmente sai na quarta-feira de cinzas

é um pólo atípico e vamos montar arquibancadas, palco principal, um espaço para as autoridades e claro, toda a estrutura para cada escola”, comenta o coordenador explicando também que em média 10 mil pessoas comparecem à cada noite de desfiles. “Chegando a 15 mil quando as principais desfilam na segunda-feira”, completa.

A tradição permanece viva no pólo do bairro centenário do Alecrim. “É diferente o carnaval de lá, porque são os blocos tradicionais puxados por trivela, e foi o berço do nosso carnaval. Resistiram bem até os anos 70 quando as comemorações começaram a migrar para as praias”, comenta Edson.

O palco do Alecrim, será montado ao lado do Mercado das 6, na Rua São Paulo, e durante os seis dias de carnaval também vai ani-

mar os foliões com orquestras.

O pólo das Rocas, criado há seis anos, fica em frente “ao bar de Nanã”, na Rua São Francisco. “Dizem que as Rocas é o berço do samba né? Mas lá terá orquestra e todo o apoio para os blocos do bairro”, diz.

Por último, mas não menos animado, o pólo de Ponta Negra, coordenado por Dimas Carlos, tem a intenção de unir a Vila de Ponta Negra aos demais foliões e turistas. “O nosso objetivo este ano é descentralizar a comemoração do palco principal no Ponto 7. Vamos levar alegria também para a Vila de Ponta Negra. O carnava-la, bloco que já existe há 7 anos, vai sair todo dia e é lindo, mistura todo mundo mesmo”, garante.

“O Carnaval de Ponta Negra começa sempre no fim da tar-

de e termina uma e meia da manhã. É extremamente organizado, não é como a Redinha que já tem a tradição de virar a madrugada”, diferencia.

E para o palco principal, a prioridade é a música potiguar. “Nós escolhemos artistas de praticamente todas as zonas de Natal, e a partir das 19h30, todos os dias, uma banda de frevo completa a animação”, destaca.

Para Edson Soares, a principal característica do Carnaval em Natal é a valorização de todos os tipos de folia. “Quem é da Redinha, não quer ir para Ponta Negra, do mesmo jeito que as pessoas do Alecrim não vão para as Rocas, ou Ribeira. E vice-versa. Cada região tem sua forma diferente de festejar. Nós fazemos 5 carnavais diferentes”, explica.

GOVERNO INVESTE R\$ 400 MIL

O Governo do Estado, através da Fundação José Augusto [FJA] garantiu R\$ 410 mil para diversas manifestações populares na capital e no interior do estado. Dos 183 projetos inscritos, 82 foram aprovados.

Natal foi o campeão com 31 projetos, Macaíba em segundo lugar teve 6 projetos aprovados e Ceará-Mirim, logo em seguida com 5 projetos. “A coisa mais importante do edital do carnaval, é que ele democratiza os recursos. Não é mais quem indica ou quem chega primeiro, e sim, quem a comissão aprovar. Existem critérios”, afirma a coordenadora de promoção cultural da FJA, Daniele Brito.

Também integrante da comissão julgadora do edital, Daniele comenta que para serem aprovados, os projetos deveriam manter as tradições e não fazer apologia ao álcool.

“Muitas agremiações foram premiadas, a gente sabe que existe álcool o ano inteiro, mas não queremos contribuir para nenhuma apologia. Teremos mais folia no Estado, e isso faz a diferença porque municípios muito pequenos, como Barcelona, por exemplo, não eram atingidos pelos recursos”, reforça.

Além dos já citados, outros municípios como: Jardim do Seridó, Janduis, Cruzeta, Macau, Lajes, Açú, Brejinho, Bom Jesus, Caicó, Lagoa de Pedra, Angicos, Monte Alegre, Grossos, Goianinha, Alexandria e Areia Branca também serão beneficiados.

PELAS RUAS... COM 15 MIL FOLIÕES

Presidente de um dos blocos mais tradicionais da cidade, O Baiacu na Vara, Cristina Medeiros, explica que este ano, o objetivo é ultrapassar a marca de 15 mil foliões registrados no ano passado. “O bloco tem 23 anos e somos reconhecidos em todo o Estado, principalmente porque fazemos questão de valorizar a cultura potiguar. Já homenageamos artistas como Chico Daniel e até mesmo o Circo quando percebemos que o circo estava em extinção”, conta.

Este ano, o bloco tem como tema “Baiacu na Copa”, e as novidades, Cristina não revela nem com muita insistência do repórter. “É o que eu sempre digo, tem que ir lá para saber. Só mesmo na hora do bloco, mas vai ser lindo e vamos fazer algumas homenagens”, faz mistério sobre o Baiacu que sai na Quarta-feira de cinzas. A concentração começa às 8h na praça do Cruzeiro.

No bairro das Rocas, o bloco “As Guerreiras” criado em 1989, promete animação para 2 mil pessoas na sexta-feira de carnaval, às 21h. “Nós estamos produzindo mil abadas, mas não tem corda. Quem quiser, compra, e quem quiser só acompanha. Esperamos umas 2 mil pessoas no total”, explica o presidente das Guerreiras, Carlos Antônio.

Uma guerreira, em especial, será homenageada este ano, a foliã Alailde Silva que morreu no ano passado e era uma personalidade

importante para o bloco. “Mesmo sendo cadeirante, ela nunca deixou de nos acompanhar e de ajudar em todos os preparativos”, justifica.

Direto do Rio de Janeiro, o Suvaço do Careca, espera reunir cerca de 500 pessoas no domingo de carnaval, a partir das 16h, para o segundo desfile do bloco que foi criado ano passado. A concentração será no mercado popular de Ponta Negra.

O bloco que foi criado por uma família carioca que há 5 anos mora em Natal, homenageia um dos blocos mais tradicionais do carnaval do Rio de Janeiro, o Suvaço de Cristo, que existe há 27 anos. “Nossa intenção é resgatar as músicas tradicionais de carnaval, como marchinhas, frevo e samba, para que elas sejam preservadas na memória das pessoas e valorizadas como patrimônio imaterial brasileiro”, explica Patrícia Reis, uma das coordenadoras do Suvaço do Careca.

Com a preocupação de fazer uma folia consciente, o bloco tem como tema a preservação ambiental. “Principalmente do nosso cartão postal, o morro do careca, além de combater a exploração sexual infantil na praia de Ponta Negra. Restaurando, no natalense, o desejo de permanecer na cidade neste período”, complementa Patrícia.

CONTINUA
NA PÁGINA 26 ►

Chegou a hora de rever o que aconteceu de melhor neste verão.

Melhores momentos

SimVerão

DEVASSA

Domingos às 20h
Reprise Segunda às 13h

SIMTV 17

Oferecimento:

EXPECTATIVA DE ESCOLAS DE SAMBA E TRIBOS DE ÍNDIOS

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 25 ▶

Com o tema “De Papary para Natal”, a escola de samba Malandros do Samba, vai contar a história da região hoje conhecida como Nísia Floresta, destacando dois personagens, a poetisa Nísia Floresta e o carnavalesco Evaldo Silva.

A escola que vai entrar na Avenida Duque de Caxias, na segunda-feira, a partir das 20h, com 4 carros alegóricos e cerca de 1.100 componentes apostará também na bateria. “São 120 músicos na bateria, cujo maestro é Evaldo Silva Jr., filho do nosso homenageado. Será muito emocionante”, considera o presidente da escola, Keriginaldo Alves.

“Nosso enredo está muito rico. Vamos narrar a história de Papary, falar sobre o Agreste litoral, os golfinhos, Nísia Floresta e depois Evaldo Silva que começou sua vida juvenil no ABC Futebol Clube e contribuiu demais para o nosso carnaval”, reforça o presidente.

Já a “Balanço do Morro”, apostada na história do político e comunicador Luiz Almir. “Ele está completando 30 anos de comunicação e o nosso carnavalesco já havia decidido pelo tema há bastante tempo”, justifica Cezar Filho, o presidente da escola de samba.

A expectativa é que com o homenageado a escola conquiste o bicampeonato. “Luiz é muito popular, estão todos nos procurando. Um grande destaque será o carro que montamos todo feito de jornal, vai ficar muito bonito”, conta sobre os preparativos da escola que vai entrar na Avenida com 5 carros alegóricos, 12 alas e cerca de 800 componentes.

“Vamos desfilar na segunda-feira, de madrugada, mas tenho



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

▶ Escolas de Samba preparam o passo para o desfile

certeza que a Avenida vai estar cheia de gente esperando a balanço do morro balançar”, garante.

Já a Tribo indígena Tupy Guarany que desfila no domingo de carnaval a partir das 20h, faz segredo sobre o tema, mas também espera o bicampeonato. “Ah, o tema não podemos revelar, mas tem a ver com nossa história, com a história de São Gonçalo do Amarante”, diz Paulo Sérgio, presidente da tribo.

Com 330 componentes, Paulo também comenta sobre as dificuldades de se preparar um desfile anualmente, principalmente no que diz respeito à questão orçamentária. “O dinheiro da prefeitura ainda não saiu e é muito difícil montar um desfile para uma tribo grande como a nossa, mas não desistimos e desde o final do ano passado estamos reciclando diversos adereços para fazer bonito”, ressalta. (HA)

CAICÓ ESPERA CERCA DE 320 MIL VISITANTES PARA A FOLIA DE MOMO

No interior do Estado a diversão está garantida nos principais pólos carnavalescos. Em Caicó a festa começou desde janeiro quando alguns blocos menores se reuniam em suas sedes e davam mostras do que será o carnaval, a tradicional festa “Preto e Branco” também deu exemplo de como a cidade estará aquecida entre 15 e 22 de fevereiro.

A expectativa é que 320 mil pessoas visitem a cidade durante os sete dias de festa. É o que explica o secretário de Turismo de Caicó, Júnior Eurípedes. Segundo ele, a programação terá início na quarta-feira, dia 15, com o bloco do “Magão” saindo nas ruas junto ao “Camburão da Alegria”, bloco formado por policiais militares e civis. E a noite os shows na Ilha de Santana tem início com a banda Capilé.

Durante os dias de folia a programação será bem diversificada. A tarde, as principais avenidas de Caicó são tomadas pela multidão que acompanha os dois blocos mais tradicionais: Magão e Tremetreme. Também no período vespertino, a animação está garantida no late Clube com o ritmo de Ricardo Chaves, Grafith, Garota Safada. E a noite, a Ilha de Santana é o ponto de encontro dos caicoenses e turistas do Estado e até mesmo de outros estados do país. Ao todo serão mais de 30 atrações que se apresentarão entre 15 e 22 de fevereiro.

Segundo o secretário de turismo, a prefeitura da cidade tem trabalhado para fazer deste o maior carnaval que Caicó já viu. Para isso, além da programação atraente, Eurípedes conta que os investimentos na segurança e na saúde foram prioridades. Segundo ele, a prefeitura irá instalar 18



FOTO: GILMAR CARDOSO / BLO

▶ Desde janeiro, em Caicó, que alguns blocos promovem festas

câmeras de segurança distribuídas entre o corredor da folia, a entrada e o estacionamento da ilha. “Para que essas câmeras funcionem estamos treinando policiais militares para que eles possam conciliar atividade humana e tecnológica”, Eurípedes ainda explica como as câmeras irão funcionar: “16 girarão até 150° e as outras duas funcionarão com giros de até 360°”.

Ele acredita que é esse investimento na segurança é um dos motivos do carnaval ser conhecido em toda a região Nordeste. “Prova desse trabalho é o que constatamos com as reservas na rede hoteleira”, ressalta o secretário explicando que a procura para as pousadas e hotéis na cidade está alta. E ele ainda deixa um recado: “Aqueles que querem se divertir no carnaval pode esperar uma festa animada em Caicó, mas tem que correr. Porque as vagas dos hotéis e pousadas estão acabando”.

Garantia de diversão também pode ser encontrada em Macau. A cidade que está cada vez mais reconhecida pelos investimentos que a prefeitura faz durante esse período do ano vem fazendo dessa festa uma tradição. Bandas conhecidas como Aviões do Forró, Grafith, Forró dos Plays são atrações garantidas

e o melhor, todas elas se apresentarão gratuitamente.

Os organizadores esperam que mais de 250 mil pessoas compareçam na festa que terá início na quinta-feira, dia 16, com a banda Grafith tocando no carnaval da COHAB, mas que terá sua abertura oficial na sexta-feira com a final do campeonato de futebol de blocos da cidade e com Saia Rodada Elétrica.

O assessor de comunicação da prefeitura, Arafran Peter, disse que já foram alugadas mais de 1.500 casas, sendo a maior parcela dos visitantes do Rio Grande do Norte, principalmente de Mossoró. Para atender a grande demanda de foliões, o jornalista disse que a prefeitura colocará 300 policiais militares para fazer a segurança mais 150 seguranças particulares contratados. Outra preocupação da prefeitura foi em relação à saúde. Segundo Arafran, estarão disponíveis em cada turno três médicos de plantão e seis ambulâncias para atender qualquer eventualidade.

Além do cantor baiano, outras atrações que são esperadas nos cinco dias de festa são a banda Inala, Bonde do Maluco, que se apresentarão no domingo, dia 19, e Solteirões do Forró, na segunda 20. (Kalianny Bezerra)



twitter.com/cbnesportenatal

ASSUNTOS MAIS COMENTADOS APÓS DERROTA DO SEU TIME:

- POLÍTICA
- ECONOMIA
- ESTAGIÁRIA NOVA

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.



ABC X PALMEIRA



Domingo - 12/02 - 17h
Frasqueirão - Natal

Patrocínio

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
SUPERMERCADO

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

ALEXANDRIA, MACAU E AREIA BRANCA NA ROTA DA FOLIA

Em Alexandria, localizada a 360 km da capital do Estado, o carnaval começa no sábado, dia 18, e prossegue até terça-feira, dia 21. O evento é considerado tradição pelos moradores da cidade e já é reconhecido como um dos melhores do Rio Grande do Norte.

Esse ano serão duas bandas por noite que começarão a tocar às 22h e até às 4h. Serão oito bandas, entre elas: Axé Power, Pegada de Luxo, Gilson e Mania, Fabiano Show.

Em Areia Branca, cidade localizada no oeste potiguar, a diversão mudou de endereço. Agora, o carnaval que acontecia na BR 101, terá seu palco montado na Avenida Fortaleza ao lado da rodoviária federal. Com o carnaval se aproximando, os foliões já começaram a procura por imóveis para alugar. Segundo o secretário de turismo da cidade, Francisco Melo a prefeitura está fazendo os cadastros de imóveis para aluguel temporário, para fa-

cilitar a permanência dos foliões em Areia Branca.

Dentro da programação está prevista a presença da cantora Lane Cardoso que fará seu show na praia de Upanema no sábado, dia, e da banda Inala, que se apresentará na segunda, dia 20. Segundo a Polícia Militar, a estimativa de público para cada noite de carnaval é de 10 mil. E em relação à segurança, Jailson Andreino, comandante da Polícia Militar em Areia Branca, informou que 140 policiais estariam distribuídos dentro da cidade e na região litorânea.

Empolgação, folia e inovação também podem ser encontradas em Apodi. Logo de cara essa animação é vista quando se descobre que o primeiro arrastão que percorre a cidade será puxado por Ricardo Chaves. O cantor é conhecido por puxar trios elétricos e a promessa é a de que mais de 40 mil foliões estejam presentes no complexo turístico Calçada da Lagoa, local que o baiano encerra sua apresentação.

Segundo Leilla Carla de Sena, promotora de eventos e uma das organizadoras dos camarotes que estão à venda, a prefeitura da cidade sempre procura trazer inovação aos foliões. “Ano passado foi mudado o local em que a festa foi realizada, esse ano também. Outro ponto importante são as atrações que trazemos para a cidade, todas 100% gratuitas”, diz. Ela acredita que esse é o grande diferencial do carnaval de Apodi e por isso ele é um dos mais procurados.

O número aproximado de carnavalescos em Apodi é de 12 mil pessoas por noite, é o que estima a secretária municipal de turismo da cidade, Guilhermina Paiva Marinho. Ela conta que os organizadores estão trabalhando para resgatar algumas tradições esquecidas na cidade, como eleger o grupo mais animado ou as eleições de rainha e rei momo do carnaval. “Esperamos ter um recorde público nesse ano de 2012 e que os visitantes gostem das nossas atrações”. (KB)



▶ Mela em Macau com a Banda Grafith

A SEMANA QUE NÃO TERMINOU

/ LIVRO / PARA MARCAR OS 90 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA, JORNALISTA RESGATA AS HISTÓRIAS E OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DE 1922

MORRIS KACHANI
FOLHAPRESS

HÁ 90 ANOS, o Theatro Municipal de São Paulo preparava-se para receber um evento que se tornou um mito cercado de polêmicas, para sempre inscrito na história da cultura brasileira. A ideia da Semana de Arte Moderna, realizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 1922, era instaurar-se como marco simbólico de transformação e ruptura.

Nada como nove décadas para colocar o evento em perspectiva e analisar as suas várias contradições. "1922 - A Semana que Não Terminou" (Companhia das Letras), de Marcos Augusto Gonçalves, editorialista e repórter da Folha de S.Paulo, investiga a gênese do movimento, recupera momentos-chave e traça o perfil de seus mentores com riqueza de detalhes, além de trazer vasta pesquisa iconográfica.

O livro cobre um período que vai da virada do século a 1923 e mostra que o modernismo no Brasil começou antes de 1922. É fruto de uma pesquisa de três anos, que incluiu entrevistas com intelectuais, como Antonio Candido, e audição de depoimentos de artistas, como o pintor Di Cavalcanti.

Nele são descritos os encontros festivos na “garçonnière” de Oswald de Andrade. A formação cristã de Mário. Ou a pena inclemente de Monteiro Lobato, que,

em crítica à exposição de Anita Malfatti, em 1917, comparou a arte moderna a desenhos que ornaram os manicômios.

Na Semana de 22, pela primeira vez a plateia paulista ouviu a música de Heitor Villa-Lobos. Oswald de Andrade e Mário de Andrade foram recebidos com um coro de vaias - embora muitos pesquisadores suponham que estas teriam sido orquestradas pelos próprios organizadores do evento, interessados em causar furor.

Com uma abordagem menos academicista e mais jornalística, "1922" tem o mérito de reunir incontáveis informações de bastidores em uma narrativa fluente. Não se propõe a trazer novas descobertas (embora reserve algumas), mas sim a contar boas histórias. Por exemplo, ao mostrar como os artistas foram convidados sem muito critério, às pressas, para a Semana de 22.

Muitas das obras apresentadas no evento, de acordo com Gonçalves se conectavam à tradição que pretendiam confrontar. “O que aconteceu foi uma espécie de ‘modernismo de compromisso’, em que predominou o tom conciliatório, bem à moda brasileira. Tendências que na verdade eram antagônicas - como a presença da pianista Guiomar Novaes, que não tinha relação com os modernistas - conviviam no mesmo programa”, afirma.



ELITE CAFEEIRA

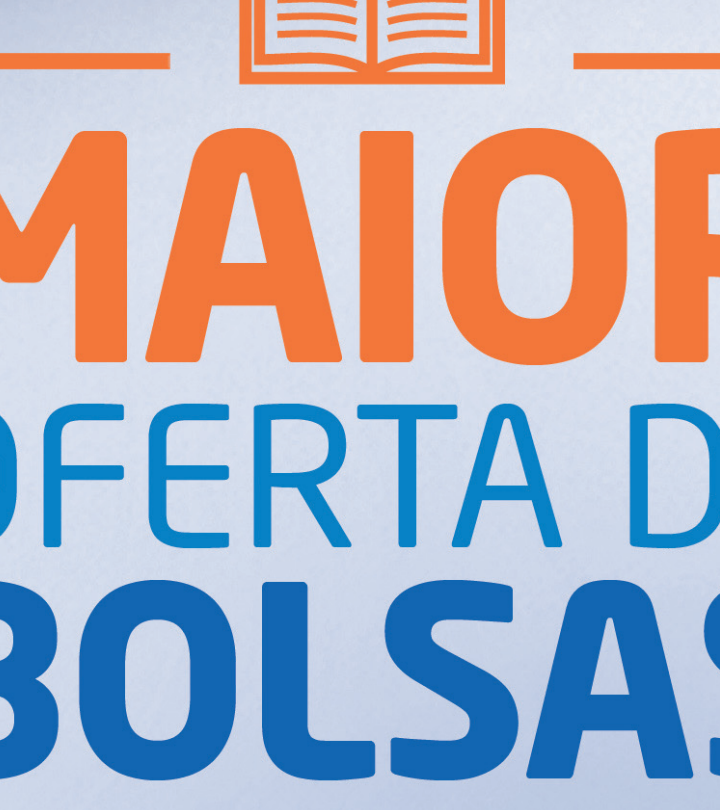
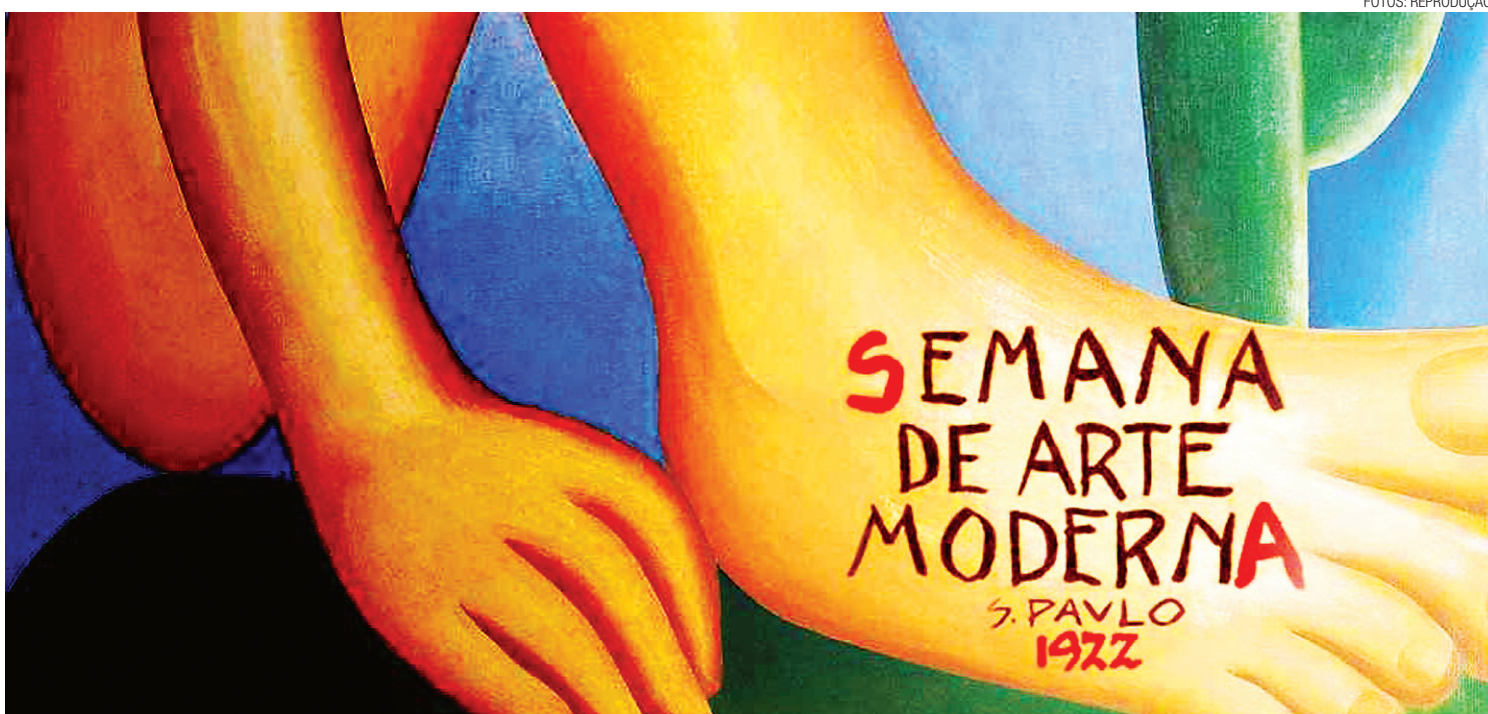
Hoje se sabe que a realização da Semana de 22 foi também produto dos interesses da elite cafeeira. “São Paulo detinha o poder econômico e político, e buscava uma expressão cultural da mesma dimensão. Tratava-se de um projeto de Brasil”. Era o modernismo “plantation”, avalia Gonçalves.

Neste sentido, a figura de Paulo Prado, que patrocinou a Semana de 22, é emblemática. Carlos Augusto Calil, secretário municipal de cultura e organizador de "Retrato do Brasil" (Companhia das Letras), de autoria de Paulo Prado, lançado originalmente em 1928, refere-se a ele como um homem de negócios erudito que via seu país à deriva nas mãos de uma classe política incompetente. "Rico e viajado, ele se entendia na São Paulo provinciana."

Para Nicolau Sevcenko, professor de história da cultura na USP e da Universidade de Harvard, nos EUA, o contexto econômico da época é fundamental para se compreender a Semana: os preços do café, principal motor da locomotiva paulista até então, estavam desabando após o final da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

“Havia uma luta pela sobrevivência simbólica da elite em decadência”, explica. “E os modernistas de 22 nunca quiseram romper com o status quo. Polarizavam, mas sem querer solapar. Muito diferentemente dos movimentos de vanguarda europeus.”

Esta é a surpresa: a Semana se apresenta como uma revolução e transformou-se em mito na historiografia oficial. Mas, com distanciamento crítico, é possível relativizá-la.



**MAIOR
OFERTA DE
BOLSAS
DO RN**

PROEDUC*

ÚLTIMAS VAGAS

INSCREVA-SE

www.bolsas.unp.br

Natal: **(84) 3215-1234**



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Vagas para manhã e noite. O período da tarde só tem oferta de cursos através da Bolsa talentos.

Marcos Sadepaula

VOCÊ SABIA?

Que todas as segundas, até o mês de março as crianças da Casa Durval Paiva terão a oportunidade de apreciar um diversificado repertório da música instrumental, graças a ação voluntária dos Músicos do Navio Ocean Dream, que estão neste período em Natal?

Erotismo

A exposição “Janelas Indiscretas - uma visão do corpo humano” está em cartaz até a próxima semana, na Galeria de Arte do IFRN - Campus Cidade Alta. De autoria da artista visual e bióloga gaúcha, Carmen Maria Pucci, a exposição de obras sensuais, íntimas e veladamente eróticas, abusa de linhas, massas e fortes contrastes de claro e escuro, conduzindo o olhar para aquilo que não costuma ser revelado. “Janelas Indiscretas” fica em cartaz até a próxima terça-feira, aberta à visitação das 9h às 20h. Informações no 4005-0974.

Som do Mar

O novo projeto de música instrumental da cidade apresenta hoje o baterista Di Steffano e seu trio no terraço panorâmico da praça de alimentação do Mãos de Arte – Shopping do Artesanato, na Praia dos Artistas às 17h.

Leve Tudo Rio Center.
Ofertas com 50% de desconto em todos os setores.

50%

*consulte regulamento na loja

2 RIOCENTER



Os diretores do Burro Elétrico não vendo a hora de colocar o bloco nas ruas de Pirangi no próximo sábado



Ana Carolina Costa da Sunline Turismo



Mulheres...

Uma mulher foi diagnosticada com um câncer terminal: dois meses de vida. Então ela decide procurar um pintor que lhe faça um retrato, deixando assim uma bela recordação para a sua família. No atelier, senta-se para posar e o artista começa a pintar. Depois de um tempo ela pede:

- Me desculpe, mas o senhor poderia pintar um diadema de diamantes na minha cabeça?
- Claro, senhora!
- Depois de alguns minutos:
- E um colar de pérolas de umas três voltas?
- A senhora é quem manda!
- E assim vai pedindo um anel enorme de rubi, uma pulseira de ouro maciço... Até que depois de algumas horas o retrato está acabado. A mulher parecia uma rainha com todas aquelas jóias.
- Curioso, o pintor pergunta:
- Me perdoe, minha senhora, mas porque pediu que eu a pintasse com tantas jóias?
- Para que a cachorra que se casar com o meu marido enlouqueça procurando-as!!!

Renovação

Com cinco anos no mercado potiguar, a SimTV entra 2012 consolidando um novo setor comercial. A mudança principal fica por conta da chegada de Reny Cláudia Reinaldo, que assume a partir deste mês a gerência comercial da empresa. Natural de Campo Redondo, interior do RN, mas morando em Natal desde que iniciou a vida profissional, Reny é formada em relações públicas e publicidade e já desenvolveu trabalhos em empresas do ramo imobiliário.



Andrea Porpino e Carlos Pinheiro no ensaio geral da Banda Independente da Ribeira

Turismo

Lançado há cerca de 20 dias pela agência de viagem “Sunline Turismo”, o pacote promocional “Semana Santa na Disney Baratíssimo” já é sucesso de vendas: com o atrativo preço de 10 parcelas de R\$ 264,00, os assentos disponíveis já foram quase totalmente comercializados. O pacote inclui passagens em voo da TAM Linhas Aéreas, traslado, hospedagem com café da manhã (seis diárias no hotel Quality Inn Internacional) e seguro viagem. O voo partirá de Natal no dia 04 de abril, com destino a Miami, de onde haverá traslado ida e volta para Orlando.

Carnaval solidário

O Projeto Ilhas, braço social do Hapvida Saúde, retoma suas atividades nesta terça-feira, com uma agenda repleta de preparativos para o Carnaval. As 180 crianças e adolescentes provenientes das comunidades do Paço da Pátria, Maruim e do bairro de Mãe Luiza, assistidas pela instituição, agora poderão brincar Carnaval em um novo prédio, reformado no mês de janeiro.

DINIZ prime

Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

Estilo pra ver e ser visto.

Solicitação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Christian Dior GUCCI Versace Zegna Emporio Armani

Miranda 25 ANOS

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Os 10+ de Dado Dardinelhes

O jornalista Emerson Dardinelhes, o Dado, começou a escrever sobre o mundo do entretenimento em 2006 com a página Mundo POP, eleita em 2007, um dos 10 melhores blogs para se ler do Brasil, segundo o site UOL. Passando em seguida a fazer parte da equipe de Toinho Silveira com a coluna Pop News e o quadro de mesmo nome do programa Podium, da TV União. Em 2009, Dardinelhes escreveu na coluna PopArt do site do jornalista Diego Negrellos, passando dois anos até criar novamente sua própria página. O Ponto Zero (pontozero.blogspot.com) é uma guia informativo do mundo do entretenimento, que traz resenhas sobre música, séries, críticas e dicas de filmes, notícia sobre lançamento de livros e clássicos da literatura, poesias e textos de artistas e intelectuais potiguares e as colaborações do escritor Junior Dalberto com o link das blog-novelas, e da atriz, escritora e poeta Claudia Magalhães, no link Dissecando: Claudia Magalhães. Como um apaixonado pelo cinema, a coluna pediu para Dado listar 10 filmes que fazem parte de sua cinemateca e que sempre volta a rever.



- 1 Tomates Verdes e Fritos** – (1991) A fantástica Kathy Bates faz uma dona de casa emocionalmente deprimida, que habitualmente desconta suas magoas na comida. Desprezada pelo marido ele conhece em um hospital Ninny, vivida por Jessica Tandy, uma debilitada, mas gentil senhora de 83 anos, que resolve contar sua emocionante história. O filme também conta com Chris O'Donnell e Mary Stuart Masterson;
- 2 Tudo Sobre Minha Mãe** – (1999) De Pedro Almodóvar, com Cecilia Roth, uma mãe que na ida para ver a nova montagem da peça “Um Bonde Chamado Desejo”, vê seu filho ser atropelado em morrer ao tentar pegar um autógrafo da estrela Huma Rojo, interpretada por Marisa Paredes. O longa ainda conta com a participação de Penélope Cruz;
- 3 O Senhor dos Anéis – O Retorno do Rei** – (2003) Com direção do premiado Peter Jackson, o filme traz a parte final da trilogia do anel que tem o jovem Frodo, interpretado por Elijah Wood, rumo à Montanha da Perdição, para destruir o Um Anel;
- 4 A.I. Inteligência Artificial** - (2001) De Steven Spielberg, com Haley Joel Osment e Judi Law – Ficção científica ambientada no futuro após o efeito estufa derreter grande parte das calotas polares da terra, fazendo com que a humanidade criasse uma nova forma de robôs independentes, com inteligência artificial;
- 5 Boogie Nights – Prazer Sem Limites** – (1997) De Paul Thomas Anderson, com um elenco de estrelas, formado por Mark Wahlberg interpretando um astro de filmes pornôs, que se deslumbra com o clima de festas, drogas e dinheiro fácil. Julianne Moore, Burt Reynolds, Heather Graham, Don Cheadle, John C. Reilly e Alfred Molina completam o casting;
- 6 Vidas Secas** – (1963) Com direção de Nelson Pereira dos Santos. Baseado na obra de Graciliano Ramos, o filme mostra a saga da família retirante pressionada pela seca no sertão brasileiro. Fabiano, Sinhá Vitória, o filho mais velho e o mais novo, além da famosa cachorra Baleia, atravessam o sertão tentando sobreviver;
- 7 Nell** – (1994) Jodie Foster dá vida a uma jovem que é encontrada na floresta, onde vivia com sua mãe eremita, por um médico, interpretado por Liam Neelson. Evidenciado que a jovem se expressa em um dialeto próprio, ele se encanta e resolve ajudá-la a se integrar na sociedade;
- 8 Diário de Uma Paixão** – (2004) De Nick Cassavetes, o drama mostra a linda história de amor entre os jovens Allel Hamilton, vivida por Rachel McAdams, e Noah Calhoun, interpretado por Ryan Gosling;
- 9 As Canções de Amor** – (2007) Musical francês que traz a história do jornalista Ismael (Louis Garrel), que namora a bela Julie e vivem um romance a três com Alice. Após uma tragédia, o triângulo amoroso é interrompido e os rumos da trama mudam completamente;
- 10 Wall-E** – (2008) Animação que mostra a terra entulhada de lixo e poluída por gases tóxicos, o que forçou a humanidade deixar o planeta para viver em uma gigantesca nave. O plano era deixar o planeta por poucos anos até que os robôs limpassem tudo. Wall-E é o último desses robôs que se mantém em funcionamento graças ao auto-conserto de suas peças. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz um novo e moderno robô: Eva, o grande amor de Wall-E.